

A Maior Expectativa do América

Da Estagnação Para a Execução Dos Compromissos Entre Brasil e Paraguai

Afirmção do sr. Juscelino Kubitschek no encontro com o presidente Stroessner — Um porto paraguaio no Atlântico — A ponte que se vai construir e a que já existe — Cooperação no comércio, intercâmbio cultural e científico

O encontro dos presidentes do Brasil e do Paraguai, na cidade fronteiriça de Foz de Iguaçu, marcou um acontecimento de profunda repercussão no futuro das relações entre os dois países.

ASSINATURA DA ATA

Logo após as apresentações de praxe, os dois presidentes, sob uma salva de palmas dos presentes, assinaram solenemente a ata da cerimônia que assinala o início da construção da ponte sobre o rio Paraná.

DISCURSO IMPORTANTE

No almoço que então se realizou o Presidente Juscelino Kubitschek pronunciou importante discurso do qual damos a seguir um resumo.

«Estou decidido, Senhor Presidente, de minha parte, a retirar da estagnação os projetos que tão vivamente interessam os nossos dois países e a executar o inúmeros compromissos já existentes» — disse o Presidente do Brasil.

POVO DISPOSTO A LUTAR

Acreditou ainda:

«Para nós brasileiros, o Paraguai é habitado por um povo bravo, nobre, paciente, virilmente disposto a lutar pelo seu destino.

«Vivemos numa época difícil, mas feliz, sr. Presidente. Vivemos numa época em que é possível ter esperança. O que importa para as dificuldades consideradas mais terríveis sejam vencidas é que haja a consciência de que o mundo mudou e de que não há mais países condenados à pobreza, nem outros predestinados à riqueza».

APRESENTANDO uma marcha sinuosa, carregada de imprevistos, a liderança brasileira foi guiada diante do Botafogo. O Vasco jogou como líder, cheio de responsabilidade, portanto, tanto mais que a derrota representava a perda da posição. O América passou então pelo Botafogo e assim tirou de "capote" o torcedor pelo troço dos cruzmaltinos, o que representava o seu retorno à primeira posição. O jogo possui tradição, contém muita rivalidade, as condições de jogo para uma re-

lização em regra das coisas ditas, especialmente daquela feita guiada diante do Botafogo. O Vasco jogou como líder, cheio de responsabilidade, portanto, tanto mais que a derrota representava a perda da posição. O América passou então pelo Botafogo e assim tirou de "capote" o torcedor pelo troço dos cruzmaltinos, o que representava o seu retorno à primeira posição. O jogo possui tradição, contém muita rivalidade, as condições de jogo para uma re-

OS COMERCIÁRIOS VOTARÃO nos dias 8, 9 e 10 próximo, em urnas eletrônicas, as suas eleições sindicais. A importância de uma votação em massa é tanto maior, quanto, como se tem notado, o sindicato ficaria sob intervenção, durante longo tempo, caso não seja coberto o "sufurto" legal. E isso significa golpe profundo na luta por aumento de vencimentos e também na participação do sindicato na luta pela perseguição da Lei do Inquilinato. O atual presidente, sr. Jaime Correia (foto), já recebeu ofícios de resposta de vários sindicatos patronais ao pedido de aumento de vencimentos na base de 50%. (Lata noticiária, na sexta página.)



Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 7 DE OUTUBRO DE 1956 ★ Nº 1.933

A LEI DO INQUILINATO NA CÂMARA SEMANA DECISIVA PARA IMPEDIR O AUMENTO DOS ALUGUÉIS DE CASA

FLUMINENSE 3 BONSUCESSO 0

Em partida noturna realizada ontem no estádio do Maracanã, o Fluminense venceu a equipe do Bonsucesso por escorço de 3x0.

O jogo atraiu uma grande assistência e rendeu Cr\$ 111.640,00. Na arbitragem funcionou o sr. José Monteiro, cuja atuação, embora longe de ser classificada como impecável em virtude da vacilação que esboçou em alguns lances mais confusos, pode ser admitida como boa e sem qualquer influência direta ou indireta no resultado final.

Os tentos do conjunto vencedor foram assinalados por J. Francisco, aos 6 minutos, Valdo aos 59 e novamente J. Francisco aos 62.

Persiste o Atentado à Liberdade de Imprensa

A polícia interditou a sucursal da IMPRENSA POPULAR em Petrópolis e mantém preso seu diretor-responsável — Espancado um garoto de 16 anos, funcionário da sucursal

PETRÓPOLIS, 6. (Do correspondente) — Continua preso até agora, apesar de em seu favor haver sido imputado "habeas-corpus", o diretor da sucursal da IMPRENSA POPULAR nesta cidade, Sr. Walton Pereira Rosa. Pelo noticiário mentrou distribuído aos jornais pelo delegado de polícia Paulo Bretz, que comandou pessoalmente a invasão da sucursal da IP, saíra-se que ele pretende montar um processo-lança contra o Sr. Walton Pereira, utilizando o "testemunho" dos policiais que participaram do brutal atentado à liberdade de imprensa.

DETALHES DA VIOLÊNCIA

Já são conhecidos agora os detalhes da invasão da sucursal da IMPRENSA POPULAR e da prisão de seu

diretor-responsável. Na sexta-feira, às 10 horas, os policiais, a mando do delegado Bretz, prenderam o menor Moisés Fernandes, funcionário da sucursal. Levado à delegacia, o menor, que conta apenas 16 anos, foi castigado a palmatória e bolos até às duas horas da madrugada de sábado.

Logo após, foi detido Walton Pereira Rosa, levado para a delegacia, onde policiais forjaram o "flagrante", transferindo-o então para a Detenção, em Niterói. Depois disso, os policiais foram à residência de Walton, de onde roubaram inúmeros exemplares da IP bem como revistas. Mais tarde dirigiram-se à sucursal da IMPRENSA POPULAR e invadiram-na para depois interditá-la.

PROVOCAÇÃO

O delegado Bretz, tentando justificar a inominável violência praticada, está nunciando (CONCLUI NA 2ª PAG.)

ALICE FEZ UM COMANDO E VENDEU MUITOS VOTOS

♦ Alice dos Santos fez, ontem, um comando de vendas de votos entre os operários das Usinas Nacionais, o que serviu para constatar o carinho com que o povo vem recebendo o apelo de reaparelhamento dos seus jornais. Vendeu muitos votos e foi mesmo alvo de manifestações jubilosas dos operários, que declaravam "a gente tem de melhorar os nossos jornais". Isto tudo vai contado em um reportagem na quinta página.

♦ Ouça o anúncio de sua IP todas as noites pelas 10 horas da Rádio Copacabana.

♦ Leia, na quinta página, a Campanha em Marcha.

As entidades estudantis, operárias, de donas de casa, reunidas na Comissão Permanente Contra a Carestia, comandam a luta contra a liberação dos alugueis — Grande concentração na Câmara Federal, quinta-feira — Diversos atos programados para mobilizar o povo: reu-nem-se, hoje, às 17 horas, os favelados do Esqueleto

ESTA despertando todas as atenções a luta que se trava em torno da prorrogação da lei do inquilinato. Líderes sindicais, dirigentes estudantis, diretoras

de entidades femininas, de centros pró-melhoramentos de bairros e até de núcleos de favelados mobilizam os associados de suas entidades para defender os interesses dos inquilinos, maioria absoluta da população das cidades. No Parlamento, considera-se a lei do inquilinato, nos termos do substitutivo Uriel Almeida, capaz de destruir o partido que a apoiar publicamente.

A SITUAÇÃO NA CÂMARA FEDERAL

Apesar da impopularidade que cerca o substitutivo Uriel Almeida, a Comissão de Economia que engavetou o projeto Aarão Steinhilber, preferiu o substitutivo-montrengo. O Sr. Uriel Almeida propõe a liberação total (CONCLUI NA 2ª PAG.)



MAO TSE TUNG ACEITA O CONVITE PARA IR À INDONÉSIA

HONG KONG, 6 (F. P.) — O presidente da República Indonésia, doutor Ahmed Sukarno, anunciou hoje de manhã, antes de deixar o aeródromo de Pequim para visitar a China nordeste, que o presidente Mao Tse Tung havia aceitado o seu convite para visitar a Indonésia, — informa a Rádio de Pequim. É a primeira vez, após a vitória da revolução que o presidente da República Popular Chinesa concordou em visitar um país não-comunista. A visita a Moscou foi a única viagem feita até agora por Mao Tse Tung fora das fronteiras chinesas.

CINCO PONTOS PARA UMA POLÍTICA ENERGÉTICA

CRESCENTE PARTICIPAÇÃO DOS CAPITAIS NACIONAIS

Demasiado onerosas as concessões ao capital estrangeiro, nesse setor — Uma escala de preferências visando ao benefício social — Importante exposição do economista Jesus Soares Pereira, na mesa-redonda do Curso de Desenvolvimento Econômico

DENTRO da série de mesas-redondas que constituem o Curso de Desenvolvimento Econômico, criado pelo governo brasileiro em cooperação com a Cepal, realizou-se no auditório do Ministério da Fazenda, mais

uma reunião de estudos, sendo então focalizados problemas ligados à energia no Brasil, com o comparecimento de grande assistência, destacando-se os Srs. Ewald Garcia, representante do Ministério da Fazenda, mais

da COBAST: general Bertramhäuser, da Cia. Hidro-Elétrica do São Francisco; Mário Ludolf, da Confederação Nacional da Indústria; Olimpio Guilherme, jornalista; Ernani Mota Rezende, da Petrobrás; Antônio Gallo, (CONCLUI NA 2ª PAG.)

Publicado na Itália o Novo Pacto De Unidade de Ação Comunistas - Socialistas

«Um precioso documento na política de reunificação de todas as Forças socialistas» com esta o jornal «Avanti»

ROMA, 6 (FP) — O texto do acordo destinado a substituir o pacto de unidade de ação assinado em 1946, entre o Partido Comunista e o Partido Socialista do sr. Nenni foi publicado por "L'Unità", órgão do Partido Comunista, e pelo "Avanti",

órgão do Partido Socialista Italiano. O texto do acordo é o seguinte:

«Os secretários do Partido Socialista Italiano e do Partido Comunista Italiano, por delegação de suas respectivas direções, examinaram o problema das novas formas da política unitária dos trabalhadores em relação com a mudança da situação.

As relações entre os dois partidos, tais como se desenvolveram na prática nestes últimos anos indicaram o terreno sobre o qual deve

agora se travar a luta para a aplicação da Constituição na sua integridade, para a defesa dos interesses vitais dos trabalhadores, para o desenvolvimento do país, pela paz e pela calma. Neste terreno, é que se realiza a política unitária dos trabalhadores.

Os dois partidos estão de acordo em julgar que a mudança da situação comporta para eles duas formas de colaboração diferentes das que foram estabelecidas pelo pacto de unidade de ação, de 1946. Em consequência, (CONCLUI NA 2ª PAG.)

CONFIRMA O DEPUTADO ARCHER

NÃO TEM MISSÃO OFICIAL NA SUA VIAGEM À EUROPA

Como deputado se interessa pelo estudo das questões atômicas

PARIS, 6 (FP) — Um representante da Agência France Press esteve esta manhã com o dr. Renato B. Archer da Silva, deputado do PSD, do Estado do Maranhão ao Parlamento Nacional Brasileiro, que veio da Bélgica onde discutira, com diferentes personalidades belgas, questões relativas ao estudo das técnicas nucleares. Naquela data, depois de

ter feito a mesma coisa na Grã-Bretanha.

O Deputado Renato B. Archer da Silva declarou ao representante da France Press:

«Como uma confusão lamentável se produziu, sem meu conhecimento, no tocante ao título sob o qual realizo minha atual viagem à Europa, ficarei muito grato precisasse que jamais (CONCLUI NA 2ª PAG.)

Uma Lei Que Atenda a Maioria dos Brasileiros

JÁ foi entregue à mesa da Câmara o projeto elaborado por uma comissão Interpartidária, estendendo o regime jurídico da legislação trabalhista ao campo. A notícia coincide com um acirramento dos ataques aos direitos de milhões de camponeses — ora abertos e diretos, ostensivamente reacionários e retrógrados, ora velados, alegando a inviabilidade da legislação trabalhista no campo, ora simplesmente policiais e provocativos, com a afirmação boba de que tal medida é pura e simplesmente comunismo.

NO Brasil, o problema da terra, a situação do trabalhador rural envolvem enormes interesses e afetam a própria estrutura econômica e política. Assim, ninguém poderia surpreender-se com a virulência contra os direitos e reivindicações das massas de milhões de camponeses. O latifúndio sente-se ferido nos seus privilégios caducos e arma a resistência contra qualquer passo a frente no sentido do progresso social. Da mesma forma, entretanto, não é surpreendente para os que têm olhos para ver e sensibilidade política para perceber o que se passa no Brasil, neste momento em que despertam gigantescas forças de nosso povo, o extraordinário e potente impulso da iniciativa. Trata-se de que o projeto interessa viva e diretamente à maioria da população, quase 70% do povo brasileiro. E, indiretamente, fere uma questão vital para toda a nação. Não há "bloco rural" no parlamento que consiga arquivá-lo, quando se ergue o clamor de milhões. Não há sofismas lançados em apurada linguagem literária de editoriais caprichados que possam frear o imponente avanço de uma causa em que se entrelaçam e se soldam os interesses vivos das forças progressistas de nossa pátria.

NÃO é nosso propósito, nesta coluna e neste momento, debater aspectos particulares do projeto. O dever patriótico que devemos cumprir, agora e antes de mais nada, é assinalar que o projeto, tenha ou não defeitos, é não somente oportuno mas também necessário. A campanha que certos e conhecidos setores lhe movem visa, na realidade, a excluir de quaisquer direitos e prerrogativas a maioria dos brasileiros. Suas afirmações mais candentes não deixam nenhuma dúvida a respeito.

FOI lançado, por exemplo, o espeloso argumento de que a lei daria vantagens em excesso, exageradas, que a massa fundamental dos camponeses brasileiros não está em condições de aproveitar. Por que? Porque, dizem, a maioria esmagadora dos trabalhadores da terra, pelo seu atraso, pelo seu analfabetismo, pela sua ignorância, não está em condições de velar com seus próprios meios pelo cumprimento da nova legislação. É uma afirmação de quem nega a maioria a cerca de 40 milhões de brasileiros, que precisariam ser tutelados e tutorados numa situação jurídica semelhante à dos índios. É o mesmo princípio que nega o sagrado direito cívico do voto aos camponeses porque eles, vítimas do latifúndio retrógrado e obscurantista, são mantidos no analfabetismo.

O sofisma grosseiro tem por objetivo a defesa do domínio feudal dos latifundiários que, em certos lugares, negam às famílias que exploram até o direito elementar de ir e vir. A situação está, pois, perfeitamente caracterizada: os adversários do projeto não investem apenas contra uma lei em debate, mas colocam-se contra a própria nação. Isto serve para mostrar de que lado está o direito e a quem caberá a vitória próxima.



INSTALADO O CONSELHO DA U.N.E.

Convocado segundo dispositivo constitucional — Continuam chegando mensagens de todo o país — Maiores as possibilidades de entendimento

COM a presença de representantes de onze entidades estaduais, que firmaram a ata da sessão inaugural, instalou-se na noite de sexta-feira o I Conselho Nacional Ordinário dos Estudantes, convocado para essa data pelo presidente da União Nacional dos Estudantes. Acadêmico José Baptista de Oliveira Júnior. A convocação desse Conselho prende-se a

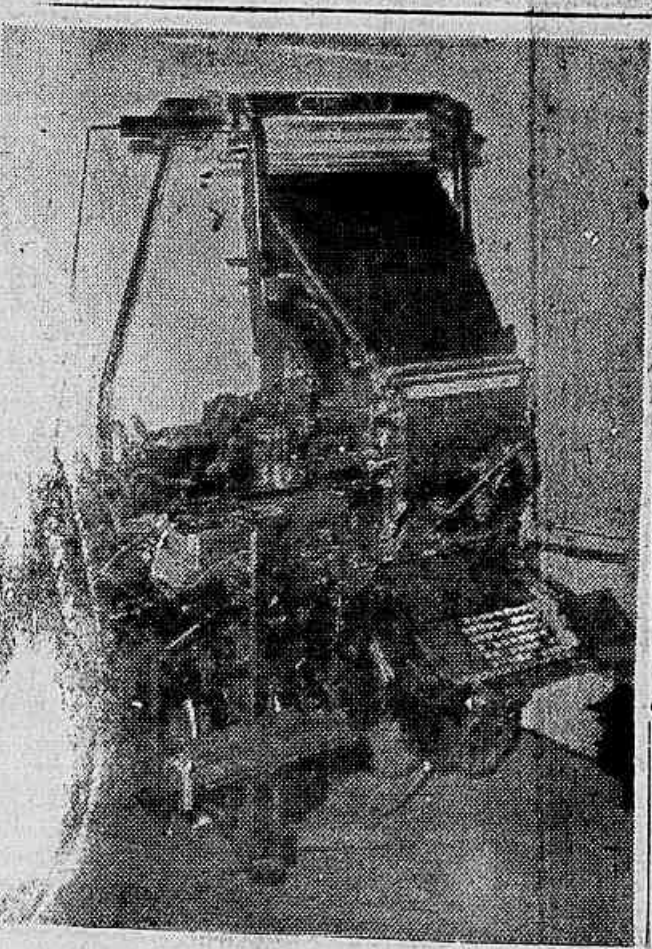
dispositivos constitucionais, uma vez que a Carta Magna da U.N.E. prevê sua realização de três em três meses.

O EXTRAORDINÁRIO

A par desse Conselho, realiza-se o Conselho Nacional Extraordinário, convocado por vários entidades estaduais. Esse Conselho constitui duas comissões de inquérito para apurar denúncias formuladas (CONCLUI NA 2ª PAG.)

UM DOS FRUTOS DA CAMPANHA DOS 20 MILHÕES

Este um dos frutos da Campanha dos 20 Milhões: uma "linotype" inteiramente renovada, em condições de dar produção igual a uma nova em folha. Fazia parte de um grupo de velhas máquinas de compôr, cuja produção estava reduzidíssima, o que acarretava problemas sem fim para a IP. Reconhecida, muito contribuiu, agora, para a melhoria do funcionamento de nossas oficinas e assim, fazer com que IP chegue, diariamente, às bancas em tempo de ser adquirida por todos os nossos leitores. Não se trata, porém, de um único fruto da Campanha dos 20 Milhões. Muitos outros já foram noticiados e ainda serão noticiados, porque o povo não ficará indiferente, como nunca ficou, à necessidade de reaparelhamento dos seus jornais.



Não é Inócua a Atual Lei de Imprensa

Foi condenado a um mês de detenção, por crime de imprensa, o sr. Anacleto Campanella, prefeito de São Carlos, em São Paulo. O Tribunal Especial de Imprensa considerou que o prefeito havia caluniado e injuriado o ex-vereador Luiz Dias da Silva.

Examinemos detalhes desse fato, que deixa tão mal os que hoje vivem a bradar que não há lei de imprensa nas instituições públicas e os cidadãos "são expostos aos efeitos da impunidade no exercício da palavra escrita."

O prefeito Campanella publicou no "Jornal de São Carlos" que o ex-vereador Luiz Dias atentara contra a honra de uma senhora, cujo nome consta da acusação. Levado o fato a juízo, com certo rigor, pois houve inclusive recusa de jurados, da parte da defesa e da acusação, o chefe do Ex-

ecutivo Municipal foi dado como culpado e condenado a um mês de detenção.

Convenhamos que a sentença atingiu o primeiro magistrado local, enquanto a acusação dirigida ao Tribunal parte de um homem afastado da Câmara de Vereadores (por quebra de decoro parlamentar). A própria senhora ofendida, veio a público, no desentrelhar do julgamento, para afirmar que realmente o ex-vereador atentara contra sua honra. O prefeito Campanella acusa o ex-vereador Luiz Dias de ter por várias vezes insultado, da tribuna parlamentar de que dispunha, além disso, condenado pela prática de lesões corporais, atualmente beneficiado de "curules".

Em resumo: a lei atingiu pessoa contra a qual só é imputada a acusação referente ao artigo dado como calunioso e injurioso; utilizasse da lei um homem afastado da Câ-

mara local por falta de dinheiro, posteriormente condenado pela prática de lesões corporais e ainda agora acusado de caluniar por uma senhora que o denunciou como calunioso.

Será então essa lei excessivamente branda e insuficiente no combate à calúnia e à injúria impressas? Que dizem vocês sobre esse exemplo de delinqüência da atual lei de imprensa? Sustentando a alegação de que é inócua a lei vigente?

Na verdade, o que estamos vendo é que a reforma da lei não é para resguardar o poder público ou a honra dos cidadãos. O que se pretende, reformando a lei atual e mantendo um código de imprensa, é investir contra as liberdades democráticas, enobrecendo a violência com uma capa de falsa legalidade, com uma lei feita sob medida.

DENUNCIA UM ADMINISTRADOR EGÍPCIO:

Criminosos Atos de Sabotagem Na Navegação do Canal de Suez

CAIRO, 6 (FP) — O jornal "Al Akhbar" em sua edição de hoje escreve: "Pode-se admitir a possibilidade de uma tentativa de sabotagem do Canal de Suez, 12" — assim, inclusive, que um recente incidente de navegação no Canal tenha sido provocado deliberadamente, com o objetivo de congestionar o tráfego."

O jornal que reproduz depoimentos do sr. Mahmoud Tunes, administrador do organismo egípcio encarregado do Canal, segundo as quais o capitão de um petroleiro britânico teria voluntariamente para do suas máquinas durante a passagem de seu navio entre Suez e Port Said, acrescenta

que três outros navios, também tiveram dificuldades mecânicas, com o objetivo, bastante claro, de embarcar a navegação no Canal.

Tendo o "Al Akhbar" perguntado ao sr. Mahmoud Tunes se desejava fazer comentários sobre os incidentes, o administrador egípcio declara:

"Verdadeiros ou falsos eles não nos preocupam. O importante para nós, é que a navegação no Canal prosiga regularmente, apesar de todas as conspirações. O mundo é testemunha de que não poupamos esforços para isso, mas, o mundo deve saber também que foram feitas tentativas para congestionar o trânsito dos navios."

O sr. Mahmoud Tunes, descreve, nos seguintes termos, ao jornal "Al Akhbar", o incidente que foi qualificado pela im-

pressão egípcia de tentativa de sabotagem do Canal. "Há alguns dias um desastre pôde ser evitado. Um grande petroleiro britânico carregado de óleo para o Canal, estava a bordo do petroleiro. Um piloto egípcio encontrava-se a bordo do petroleiro. Antes de deixar Suez ele perguntou, segundo as normas, ao capitão britânico se tudo estava bem a bordo. Foi-lhe respondido que tudo estava em ordem."

"Durante a passagem pelo Canal, as máquinas pararam inesperadamente. O navio encontrava-se numa passagem particularmente difícil do canal, em que estava à mercê do vento e das correntes. O piloto egípcio perguntou ao capitão britânico o que acontecia. O capitão respondeu: 'As máquinas não estão funcionando. Que posso fazer? O vento impelia o navio para a margem ocidental e o barco seguia do comboio aproximava-se perigosamente. O piloto alertou seus colegas de bordo dos navios que se seguiam e ordenou à tripulação do petroleiro britânico que lançasse ancoras ao mar. Em dez minutos, o perigo fora inteiramente afastado. Durante esse tempo, o capitão do petroleiro permaneceu inativo, contando, desde o observatório do navio, com o que estava acontecendo."

Segundo o "Al Akhbar", o sr. Mahmoud Tunes acrescenta:

"Quando o capitão britânico viu que seu plano havia malogrado deu ordens e as máquinas retomaram seu funcionamento normal. Afirmando, de pois, que as máquinas tinham sofrido um ligeiro desarranjo que pudera ser reparado em alguns minutos."

O administrador egípcio conclui: "Pode-se ver, assim, que então sendo feitas tentativas para perturbar a navegação no Canal."

NORMALIZADO O TRÁFEGO

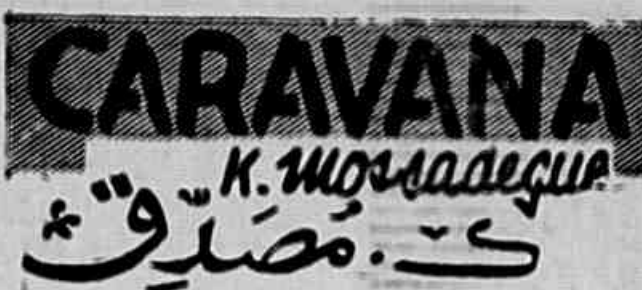
PORT SAID, 6 (FP) — Quarenta e cinco navios transitaram ontem pelo Canal de Suez, sendo vinte e cinco do Mediterrâneo para o Mar Vermelho, e vinte de Suez para Port Said. Esse número não inclui o transatlântico italiano "Toscan", que fôra imobilizado por um defeito nas máquinas no Grande Lago Amor, e que está sendo rebocado para Port Said onde está sendo aguardado.

O tráfego no Canal voltou a se normalizar, declarou o chefe do Tráfego, sr. Aly Daud.

Diversos encalhes de navios na segunda e na terça-feira, tinha provocado uma perturbação da marcha geral das embarcações. Todos os atrasos foram recuperados, afirmou o sr. Aly Daud.

A situação do trânsito está em vias de melhora, já que 21 novos pilotos estrangeiros, entre os quais oito soviéticos, foram admitidos a trabalhar no Canal, e os antigos pilotos terão sido aprovados, com êxito, num exame final.

A direção egípcia do Canal anuncia a chegada de cerca de dez novos candidatos a pilotos, entre os quais encontram-se americanos e alemães. Esses candidatos foram imediatamente postos em treinamento.



BLOCOS hostis não existem. Existem, apenas, os agrupamentos e o resto da humanidade. A crise internacional foi gerada pelos obstaculos ignorantes da existência da Índia, China, U.R.S.S., Indonésia e Mundo Árabe. Evidentemente, agrupamentos de constantes agressões coloniais de um lado e, do outro, a inextinguível resistência das agredidas.

TRUQUES de procrastinação, intrigas e ameaças, usam os turbulentos usurários para furtar as rendas do Canal. O mundo inteiro, porém, espera que a ONU defenda o direito do legítimo proprietário, o Egito.

DULLES não encontra solução para as divergências anglo-franco-lusitânicas. Nasser poderia ajudar.

NOVO ENJO da doutrina do trigo. Eisenhower aguarda os relatórios sobre a nova alta, para remeter o trigo à Jugoslávia. Na Índia, assim, aconteceu.

PARA VER diminuídas as rendas de Suez, Mollet apesar da miséria, quer a utilização imediata da energia atômica. São propósitos espiritualistas.

FOR MILE UMA dificuldade, entorpeceram-se as relações da França com todos os países do Oriente, depois dos acidentados desembarques em Chipre.

CORRESPONDENCIA — "A emancipação e a união dos drabes é o que há de mais sublime no mundo" — Escreve D. K., leitor de CARAVANA.

O Prof. Feres Dabaghi, em editorial do "Brasil-Livre", escreve que as notícias de enforcamento de um ou outro traidor representam páginas negras na história dos drabes. Disse, ainda, que a união dos drabes em torno do Suez, surpreendeu o mundo.

Chegou, ontem, a esta Capital, o Sr. Mohamed K. Luddin, Ministro do Afeganistão nos Estados Unidos.

Iniciou suas atividades em Buenos Aires o Escritório de Informações da Liga Árabe, para os países de língua espanhola.

O Comitê da Libertação de Argélia convocou a imprensa de Buenos Aires para uma entrevista coletiva no Hotel Claridge.

Omar Abu Richeh, ex-ministro plenipotenciário da Síria no Brasil, em entrevista concedida ao jornal "As-Saïd" de Beirute, revelou que as suas melhores obras literárias foram redigidas durante a sua vida diplomática.

Realizou-se em Niterói o casamento da Fenhoninha Rosa Pereira da Silva com o Sr. João Abizaid, filho do falecido patriota libanês Mansour Abizaid.

SERA CELEBRADA, amanhã, dia 8, às 10.30, na Igreja do Carmo, Rua 1ª de Março, missa de 7º dia pela alma de Eugénio Abuzaid, viúva do Habib Abuzaid.

IDIOMA ARABÊ

Aprenda, sem mestre, pelo "O Livro do Arabista". A venda nas boas livrarias. Cr\$ 80,00 cada exemplar. Pedidos à Livraria Acadêmica, Rua Miguel Couto, 49 — Rio.

Mandou Para a IMPRESA POPULAR Os Juros Recebidos da Petrobrás

Um belo gesto, por seu simbolismo, de um patriota acionista de nossa próspera empresa de petróleo — Em honrosa carta, faz o elogio dos jornais do povo e dos heróis que tombaram na luta pela emancipação nacional.

Leitor e amigo da IMPRESA POPULAR, ao receber as primeiras cotas de juros de sua obrigação ao portador, como contribuinte da Petrobrás, teve a iniciativa, de destinar a importância do que lhe coube, como contribuição à Campanha dos 20 milhões.

INICIADA A SEGUNDA SÉRIE DOS PROCESSOS DE POZNAN

PARIS, 6 (FP) — A Agência Polonesa P. A. P. anunciou o início, em Poznan, do julgamento de quatro processados da Justiça, acusados de pilhagem durante o motim de 28 de junho. Segundo o processo de acusação, os indivíduos, acusados de penetrarem numa loja, arrombando-a, em companhia de outros indivíduos não identificados, pilhando-a, aproveitando-se da confusão que se generalizou. A Agência Polonesa informa, ainda, que o principal acusado, Felix Gracjewski, encontrava-se, em 28 de junho, na prisão de Poznan, onde cumpria a pena de seis anos de reclusão por motivo de roubo. Libertado de sua cela pelos amotinados, saiu para se entregar à pilhagem.

Equipamentos Tchecoslovacos Para Minas Gerais

Em Belo Horizonte, a convite da Assembléia Legislativa, o sr. Jansa

BELO HORIZONTE, 6 (Do correspondente) — Atendendo a convite da Assembléia Legislativa, através da sua Comissão Especial de Siderurgia, chegou a esta capital o Sr. Vilastimil Jansa, conselheiro-comercial da Legação da Tchecoslováquia em nosso país. O diplomata veio acompanhado do engenheiro Sebek, vice-presidente da em-

HOMENAGEM DA PETROBRÁS AO CORONEL ARTHUR LEVY

Amanhã, dia 8, às 17 horas, inaugurada no gabinete do presidente da PETROBRÁS o retrato do coronel Arthur Levy, que dirigiu a empresa no período de 11 de setembro de 1934 a 2 de fevereiro do corrente ano. O homenageado estará presente à solenidade, devendo ser saudado pelo tenente-coronel Janary Nunes. Compararão os diretores, chefes de serviço e funcionários da PETROBRÁS, além do presidente, ex-presidentes e membros do Conselho Nacional do Petróleo, assim como convidados.

EMPECILHOS INTERNOS

O Ministério da Agricultura, logo após a sua posse, convocou Diretores de Serviços para uma apreciação geral da situação do Ministério, suas atribuições, sua inegável importância dentro do quadro da vida nacional. Foi franco ao observar que o organismo ministerial, nas condições atuais, é uma máquina emperrada. Foi incisivo ao afirmar que são necessárias transformações nos métodos e planos de trabalho. Frisou as responsabilidades daquela pasta, no impulsionamento do país no caminho do progresso.

E do conhecimento geral que o Ministério da Agricultura não tem correspondido à necessidade de uma atuação mais efetiva nos diversos setores a ele atribuídos. Com poucas exceções, os encargos públicos a ele destinados têm caminhado à matroca, vencidos pelas dificuldades, frustradas as soluções convenientes por fatores externos e internos. E no entanto, importantes problemas aguardam o seu equacionamento ou a correção de soluções erradas, inteiramente opostas aos interesses da Nação. Citem-se como exemplos a questão do trigo de modo particular e o amparo à lavoura de modo geral; a recuperação das regiões flageladas; a exploração dos nossos minérios; a utilização dos potenciais hidroelétricos; o abastecimento dos grandes centros consumidores; os entressacos o grave problema de transporte e de armazenagem.

A simples exposição de tais assuntos evidencia a enorme importância do setor governamental entregue hoje à administração do sr. Mário Meneghetti. S. Exa. parece ter compreendido o peso da responsabilidade que lhe foi posta sobre os ombros e demonstrou decisão de aceitá-la, reunindo seus auxiliares imediatos para a exposição da advertência que fez. Cumpre-lhe enfrentar não só as dificuldades externas, que são muitas, como os empecilhos internos que são graves. Sabe-se que, dentro do mecanismo do Ministério, há diversas "comissões", "serviços", "missões", "escritórios" estrangeiros, dirigidos por estrangeiros ou sob sua supervisão, que devem estar sujeitos a vigilância constante para que suas atividades não venham a colidir de fato, embora coincidindo em palavras, com os legítimos interesses do país.

O Ministério da Agricultura está hoje investido de tal importância que todo cuidado é pouco.

Tratase do sr. Hamilton Gomes, que nos enviou, acompanhada da quantia de Cr\$ 58,00 (cinquenta e oito cruzeiros) correspondentes às suas cotas, uma carta de estímulo à solidariedade dos trabalhadores e do povo para o reparelamento do seu jornal. Depois de recordar os patriotas brasileiros que lutaram e inclusive deram seu

sangue, tombando em praça pública, sob as balas dos agentes dos tristes internacionais, faz o elogio da imprensa vanguardista da causa da emancipação nacional, escrevendo:

"Menção honrosa à nossa grande IMPRESA POPULAR, combatente de primeira linha, esteio inalienável da conduta e esclarecimento do povo brasileiro. A ela entregamos as primeiras cotas de juros da nossa Petrobrás, como pequena contribuição à Campanha dos 20 milhões, e espero ser seguido neste ato por todos aqueles que têm a felicidade de possuírem obrigações dessa Empresa, fruto de tantas campanhas da IMPRESA POPULAR."

E acrescenta: "Estando esta folha de papel sinto o Brasil em toda a sua pujança, como nação livre e independente, pela graça dos seus mais humildes filhos, os nossos trabalhadores, o povo brasileiro. E agora mais do que nunca confio na força indestrutível deste povo. Ela é maior do que todos os tristes internacionais reunidos, é maior que toda a camarilha de vendidos e traidores, é maior que o próprio Departamento de Estado."

Conclui assim: "Mau grado o saque de nossas riquezas minerais, tão tardiamente denunciado, mau grado as pressões sobre o país exercidas pelos círculos coloniais dos Estados Unidos, mau grado tudo isto, meu caro jornalista, eu creio no destino do Brasil, na fibra dos seus lutadores e na conquista gloriosa de todos os anseios do seu povo."

INTERCAMBIO COMERCIAL

Falando aos parlamentares, o diplomata tchecoslovaco acentuou que mais de 80% das importações atuais do Brasil são emitidas por máquinas, caminhões, tratores e outros veículos e peças sobressalentes, grande parte das quais procedentes do seu país.

— Graças às boas relações entre o Brasil e a Tchecoslováquia, afirmou, o intercâmbio comercial entre os dois países cresceu animadamente nestes últimos anos, tendo as transações comerciais atingido a soma de sessenta milhões de dólares, no ano passado.

Como anunciamos, começa aqui a publicação integral do projeto de lei que estabelece o regime jurídico do trabalho rural. Estamos convencidos de que a divulgação deste importante projeto vem ao encontro das aspirações dos milhões de camponeses que desejam e necessitam conhecer e debater para melhor defesa de seus interesses. O projeto de lei será discutido em regime de urgência, na Câmara. Ao iniciar esta publicação queremos fazer-lhe o título de informação e não no caráter de apoio ao projeto, sobre o qual nos manifestaremos oportunamente depois de analisá-lo em todos os seus aspectos. O importante, agora, é que os próprios camponeses tomem o assunto em suas próprias mãos, debatam a questão em suas organizações, onde elas existem, reunindo-se nos locais de trabalho ou onde puderem. E que façam conhecer sua opinião aos jornais e aos deputados por meio de cartas, memoriais, abaixo-assinados, comissões, da forma que julgarem mais conveniente.

TÍTULO I

DO TRABALHO RURAL

Capítulo I

DA INTRODUÇÃO

ART. 1º — Esta lei regula o regime jurídico do trabalhador rural.

ART. 2º — Serão nulos, de pleno direito, quaisquer atos ou visando a limitação ou a renúncia dos benefícios de que trata esta lei.

ART. 3º — Para os efeitos desta lei consideram-se:

a) trabalho rural, o realizado em propriedade ou prédio rústico que se destina ao cultivo da terra, extração de matérias primas de origem vegetal ou animal, criação, melhoria ou engorda de animais;

b) empregador rural, a pessoa física ou jurídica, que contrata e utiliza o trabalho alheio para a execução de qualquer das atividades referidas na alínea anterior;

c) empregado rural, a pessoa física que presta serviços a empregador rural, sob sua dependência e mediante salário;

d) colono ou contratista, o que contrata com o proprietário ou preposto autorizado, todas ou quaisquer das fases de preparo, plantio, cultivo e colheita de uma certa área de terras, executando o trabalho com seus familiares e dependentes, nas condições previstas no contrato único do artigo 77, alínea a;

Produzimos Mais Petróleo Que a Bolívia e o Peru

O embarque de óleo bruto, extraído da Bahia e levado para Santos, rumo à Refinaria de Cubatão, está se processando regularmente.

Um navio petroleiro foi destacado para esse transporte, com a missão de realizar três viagens por mês. Na primeira viagem, feita para tes-

tar as instalações, conduziu o navio cerca de 113.000 barris de óleo. Na segunda viagem, o transporte foi de 121.000 barris. A terceira viagem está sendo feita no momento.

O escoamento da produção permitiu que se intensificassem os trabalhos de extração de óleo do Recôncavo, que passou a registrar constantes aumentos para se manter, desde setembro passado, na média de 20.000 barris por dia. Essa produção corresponde a 12% do consumo nacional e representa cerca de 60.000 dólares de economia diária para o Brasil nas suas importações de petróleo.

O Brasil já está produzindo mais petróleo do que a Bolívia e o Peru, e quase a mesma quantidade da França. O petróleo balano é da melhor qualidade, alcançando preços elevados no comércio internacional.

NASSER-KRISHNA MENON CONFERÊNCIA NO CAIRO

Os ingleses recuam e aceitam negociações

CAIRO, 6 (FP) — "Encontrar-me-ei, novamente, com o Presidente Abdel Nasser, amanhã ao meio-dia", declarou o Sr. Krishna Menon, Ministro Indiano sem pasta, após a conferência de duas horas e quarenta minutos, que manteve com o Presidente da República Egípcia.

"Discutimos", acrescentou ele, "questões de interesse mútuo, entre as quais a do Canal de Suez."

NAÇÕES UNIDAS (Nova Iorque), 6 (FP) — Em seu pronunciamento ante o Con-

selho de Segurança, o Sr. Selwyn Lloyd, Secretário do Foreign Office, resumiu a posição do Governo Britânico na questão de Suez.

"Estamos decididos", declarou, "a proteger nossos direitos de livre passagem na via internacional, não abrimos para nós, mas para todos os que dependem do Canal. Procuramos uma solução pacífica, por meio de negociações, e estabelecendo uma base de negociações, que, cremos, seja justa, ao mesmo tempo, para o Egito e para os usuários do Canal."

O Projeto de Lei Sobre o Trabalho Rural (I)

O importante projeto, na íntegra — Um documento para ser discutido por milhões de camponeses brasileiros — A opinião e as reivindicações dos trabalhadores da terra deverão surgir do amplo e livre debate — A maioria da população brasileira não quer e não pode ficar alheia à elaboração de uma lei que diz respeito à sua própria existência

e) parceiro agrícola, a pessoa física, que se torna co-sociário de prédio rústico, para cultivá-lo, por si e com seus familiares e dependentes, repartindo os frutos, na forma convencional, com o respectivo proprietário ou com quem tenha a livre administração do mesmo prédio rústico, e, também, o que sob a forma de parceria, trabalha na exploração extrativa de produtos florestais;

f) parceiro pecuarista, a pessoa física, que recebe animais pertencentes a outrem, para os pastorear, tratar e criar, por si e com seus familiares e dependentes, mediante quota nos produtos obtidos.

ART. 4º — Os preceitos desta lei só se aplicam ao colono ou contratista, ao parceiro agrícola e ao parceiro pecuarista nos casos expressamente estabelecidos.

ART. 5º — Não perde a qualidade de colono, parceiro agrícola ou parceiro pecuarista, aquele que, realizando os trabalhos a que se referem as alíneas d, e e f do artigo anterior, recebe parte da remuneração em dinheiro.

ART. 6º — Serão considerados empregadores, para os efeitos desta lei, o colono, parceiro agrícola ou parceiro pecuarista, em relação às pessoas não familiares, que lhes prestem serviços, nos trabalhos a seu cargo, e sejam remunerados sob a forma de salário.

ART. 7º — Aplicam-se as disposições do Código Civil, referente à parceria rural e pecuarista (arts. 1.410 e 1.423), a tudo o que se referir às relações entre o proprietário ou preposto e o trabalhador e que não se achar expressamente regulado nesta lei.

ART. 8º — A presente lei não se aplica:

a) aos empregados domésticos, assim considerados os que prestem serviços ao empregador no âmbito residencial e sem finalidade lucrativa para este;

b) às relações de trabalho entre proprietários e seus familiares que utilizem, para a agricultura ou criação, pequeno trato de terra ou prédio rústico, não tendo trabalhador assalariado permanentemente, ressalvado o disposto no parágrafo único do artigo 77, alínea a;

CAPÍTULO II

DAS NORMAS GERAIS DE PROTEÇÃO AO TRABALHO RURAL

Seção I

DA CARTEIRA DO TRABALHADOR RURAL

ART. 10 — Fica instituída a Carteira do Trabalhador Rural, para as pessoas maiores de 14 anos, sem distinção de sexo ou nacionalidade, a qual será obrigatória para o exercício do trabalho.

Parágrafo único — Os dispositivos referentes à Carteira do Trabalhador Rural aplicam-se, no que couber, ao empregador rural, ao colono ou contratista, ao parceiro agrícola e ao parceiro pecuarista.

ART. 11 — A Carteira do Trabalhador Rural obedecerá a modelo fixado pelo Ministério da Agricultura, em Regulamento a ser baixado dentro de sessenta (60) dias por ato do respectivo Titular, dela constando, obrigatoriamente, os elementos de identificação do portador e as anotações pertinentes ao seu contrato de trabalho.

ART. 12 — A Carteira do Trabalhador Rural será expedida pelo Serviço Social Rural e distribuída, aos trabalhadores, nos Municípios, pelas Juntas Municipais do mesmo Serviço.

ART. 13 — As Juntas Municipais do Serviço Rural são obrigadas a organizar o cadastro dos empregadores rurais e o registro nominal dos portadores da Carteira, mencionando as atividades exercidas e as outras circunstâncias de que trata o art. 11. Sem o tratamento, as Juntas Municipais enviarão mapas dos registros aos Conselhos dos Estados, dos Territórios e do Distrito Federal, e estes, anualmente, farão remessa idêntica ao Conselho Nacional do Serviço, para organização do cadastro do trabalhador rural.

ART. 14 — A Carteira será expedida gratuitamente, inclusive a fotografia, dispensada a exigência da letra d do artigo 140 do decreto-lei n. 9.590 de 23 de julho de 1946 e servirá como documento de identificação profissional e civil, salvo naqueles atos para os quais a lei exija, expressamente, carteira de identidade, certificado de registro, passaporte ou outro documento.

ART. 15 — Dentro do prazo de trinta (30) dias, contados da admissão do trabalhador ao serviço, o empregador ou seu preposto será obrigado a fazer, na Carteira, as anotações referidas nesta Lei, autenticando-as com sua assinatura.

Parágrafo 1º — Em se tratando de empregador ou preposto analfabeto, a assinatura será feita a rogo, na presença de duas testemunhas, que a subcreverão.

Parágrafo 2º — Os acidentes do trabalho serão obrigatoriamente anotados, no Juízo competente, na Carteira do trabalhador acidentado.

ART. 16 — Recusando-se o empregador a fazer as anotações devidas ou a devolver a Carteira, expirado o prazo do art. 19, deverá o trabalhador rural, dentro de trinta dias, comparecer, pessoalmente, ou por intermédio da Entidade da Classe, perante a Junta Municipal do Serviço Social Rural, para apresentar reclamação.

Parágrafo 1º — Reduzida a termo a reclamação, a Junta convidará o reclamado, para, no prazo de quinze (15) dias, a contar do aviso, pessoalmente, ou por intermédio de procurador bastante, sindicato ou Entidade da Classe, fazer a legalização da Carteira e sua devolução ou apresentar justificativa de sua recusa.

Parágrafo 2º — Deixando o reclamado, de atender ao convite, ou a aceitar a conciliação proposta pela Junta, esta remeterá a reclamação à Autoridade Judicial que, se a julgar procedente determinará a Junta que faça as devidas anotações.

(Continua)

Telephone: 43-5570

"A Gente Precisa Melhorar o Nosso Jornal" Realização Pelos Clubes Até 5-10-56

Carinhosa recepção dos operários das Usinas Nacionais à Alice dos Santos — A moreninha da Penha vendeu muitos votos — E a pelada teve de parar

Foi uma demonstração de carinho com que os operários das Usinas Nacionais receberam a mais querida das leitoras da IMPRESSA POPULAR, Alice dos Santos, a moreninha da Penha, que veio aqui para fazer uma visita ao jornal e para vender muitos votos para o seu candidato à Reitoria da IMPRESSA POPULAR, o Sr. Carlos de Almeida.

Alice chegou às Usinas Nacionais às 10 horas da manhã e foi recebida com carinho pelos operários. Ela ficou muito feliz com a recepção e prometeu fazer um trabalho muito bom para o jornal.

Alice dos Santos, a moreninha da Penha, veio aqui para fazer uma visita ao jornal e para vender muitos votos para o seu candidato à Reitoria da IMPRESSA POPULAR, o Sr. Carlos de Almeida.

REAJUSTAMENTO

O reajustamento dos salários dos operários das Usinas Nacionais foi aprovado pela Comissão de Reajustamento. A mais querida das leitoras da IMPRESSA POPULAR, Alice dos Santos, a moreninha da Penha, veio aqui para fazer uma visita ao jornal e para vender muitos votos para o seu candidato à Reitoria da IMPRESSA POPULAR, o Sr. Carlos de Almeida.

Alice dos Santos, a moreninha da Penha, veio aqui para fazer uma visita ao jornal e para vender muitos votos para o seu candidato à Reitoria da IMPRESSA POPULAR, o Sr. Carlos de Almeida.

COMISSÕES DO DISTRITO FEDERAL

QUADRO DE HONRA

LIDER: Espartaco 100,0

Lideres Honorários: 200,0

VICE

Antônio Carlos 75,0

3º LUGAR

Henrique Dias 71,5

4º LUGAR

Zélia Magalhães 70,0

5º LUGAR

Flávio Pereira 67,5

ASPIRANTES

Angélio 60,1

Vicente de Caires 58,2

Manoel Bonfim 50,3

Manoel Lobato 45,4

Rebouças 55,1

ULTIMOS RESULTADOS

21 de Maio 51,5

Henrique Dias 71,5

Angélio 60,1

Manoel Bonfim 50,3

Manoel Lobato 45,4

Rebouças 55,1

Angélio 60,1

Vicente de Caires 58,2

Manoel Bonfim 50,3

Manoel Lobato 45,4

Rebouças 55,1

Angélio 60,1

Vicente de Caires 58,2

Manoel Bonfim 50,3

Manoel Lobato 45,4

Rebouças 55,1

RONDA DOS "CINCO MAIS"

A Ronda dos "Cinco Mais" terminou com mais uma vitória decisiva para a Campanha. Os resultados foram os seguintes:

Os resultados foram os seguintes:

Wladinéia Falou Pelo Rádio

Notícias chegadas de Barra Mansa revelam estar a gracinha candidata dos trabalhadores e povo barra-mansense, Wladinéia Coutinho, em grande atividade. Disposta a tornar-se soberana da IMPRESSA POPULAR, vem empregando grandes esforços para alcançar o maior número de votos possíveis. Assim é que, dias atrás, falou na Rádio Z-Y-12, solicitando maior emprego de todos pelo êxito do seu importante e justo trabalho. Salve Wladinéia Coutinho!

NOTINHAS CARIOCAS

BENTO GONÇALVES — reparecimento dos jornais populares. Gratos. **CHUMBO DE MACAÉ** — Um leitor e amigo da IMPRESSA POPULAR residente em Macaé trouxe-nos 3,5 quilos de chumbo para a campanha do metal velho. Obrigada.

HEITOR BELTRAO

Um membro do Clube Heitor Beltrão entregou em nossa sede uma máquina de grampear, contribuição de um seu amigo. Agradecemos a amigos.

Da parte de amigos do nosso companheiro Carlos Abrancha, recebemos a importância de Cr\$ 300,00 para o

A CAMPANHA NOS CLUBES DO DISTRITO FEDERAL

GRUPO A		GRUPO O		GRUPO E		VANGUARDEIROS	
Corcovado	59	Fagundes Varela	12,8	Castro Alves	37	1.º ESQUADRAIO:	
Barnabé	5,5	Oswaldo Cruz	7	Spartaco	12,3		
Anhangüera	31,7	Oscar Cordeiro	22,1	21 de Abril	60,9		
André Rebouças	60,9	Tupy	33,3	Revolução Brasileira	48,0		
Nova Olinda	18	Osni de Oliveira	87	Palmas	41,5		
General Rabelo	23	15 de Novembro	50,7	20 de Junho	68		
Dois de Julho		Caesário de Abreu	29,3	1.º de Março	68		
GRUPO B		GRUPO D		GRUPO F			
Presidente Bernadete	20	Barão de Mauá	38	Aurora	21,7		
Nilo Peçanha	72,8	Antônio Rodrigues	38,9	Sete de Setembro	68		
Felipe Camarão	110,6	24 de Novembro	19,9	Esperança	67,5		
Arlindo Aires	66,6	Julio Rosenburg	22,2	Maria da Graça	50,3		
Cinco de Julho	13,55	20 de Janeiro	127	Joaquim Seabra	60,1		
Aladim Rosales	41	Alvorada	35	21 de Novembro	60,1		
Novo de Setembro	28	Monteiro Lobato	35	21 de Dezembro	60,1		
				Pedro Ernesto	10,5		
				1.º de Maio	10,5		
				Guarapari	10,5		
				Antônio Barreto	10,5		
				Tuplari	10,5		
				Princesa Isabel	6,4		

VILA MAR DE GUARATIBA cumpre o que promete

Uma DRAGA

Promessa Nº 2



...e a possante draga já está trabalhando nas praias de Vila Mar de Guaratiba

Do plano de urbanização de Vila Mar de Guaratiba fazia parte a dragagem de sua região praias, na admirável Baía de Sepetiba, obra necessária para o embelezamento do local e imprescindível para a maior conveniência de seus moradores. Hoje, a primeira draga já está, em pleno funcionamento. Antes do fim do ano uma segunda draga será ali montada.

— Não há nada como uma boa praia para valorizar um imóvel!

VILA MAR de GUARATIBA

Lotas a partir de Cr\$ 50.000,00 financiadas em mensalidades de Cr\$ 500,00 SEM JUROS.

MAIS UM NOTÁVEL EMPREENDIMENTO DA

CIA. CONSTRUTORA CONTINENTAL DE SÃO PAULO

Av. 12 de Maio, 19 - 19º Andar - Grupo 1768 - Telefones 32-5588 e 42-7765

no MÉRITO: Cine Intermares - Loja 60 - Salvo 80-4437

Organização de Vendas da PLANIL

Loteamento inscrito nº 227 e 2 - 9º Ofício do Registro de Imóveis

PREÇOS DE Aniversário!!!!

Sapatos para homem

De Cr\$ 212,00 por	Cr\$ 165,00
" Cr\$ 268,00 por	Cr\$ 195,00
" Cr\$ 482,00 por	Cr\$ 350,00
" Cr\$ 700,00 por	Cr\$ 380,00
" Cr\$ 350,00 por	Cr\$ 275,00

Sapatos para senhora

De Cr\$ 52,00 por	Cr\$ 40,00
" Cr\$ 106,00 por	Cr\$ 80,00
" Cr\$ 159,00 por	Cr\$ 120,00
" Cr\$ 212,00 por	Cr\$ 180,00

Sapataria Cintra

a Sapataria mais CAMARADA do Rio

Av. Gomes Freire, 275

TEMPESTADE DE CALÇAS

Enorme variedade de calças. Calças esqui Nova América Cr\$ 250,00. Calças Nívro Cr\$ 300,00. Calças Tropical brilhante Cr\$ 220,00. Calças Cambrala Cr\$ 350,00. Calças Liberty Cr\$ 280,00. Calças Puro Linho Cr\$ 450,00. Amauri Rua da Alfândega, 318 - 1º andar - Rua Vinte de Abril 7 loja.

NOSSOS INDICADOS

Querem Amparo do Govêrno Federal Os Trabalhadores Agrícolas do Pará



A delegação de camponeses paraenses quando em visita à nossa redação

Entregues aos Ministérios da Agricultura, Fazenda e Trabalho as resoluções da II Conferência dos Lavradores Paraenses — Pleiteiam sementes e financiamentos — Dele gação camponesa em visita à nossa redação

Vindos de São Paulo, onde foram participar da II Conferência dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Brasil, passaram por esta Capital e fizeram uma visita à nossa redação paraense, que foram representados a União dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Pará, naquela ocasião, que não se realizou, sendo transferido para data ainda por ser divulgada.

APOIO AS REIVINDICAÇÕES

Chegando à esta Capital, afirmaram-nos os líderes camponeses, entraram em contato com os Ministros do Trabalho, da Fazenda e da Agricultura a fim de entregarem a estas autoridades as resoluções da II Conferência dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Pará e as teses do jornalista Cavaleiro de Macedo sobre a reforma agrária.

Não obstante aos nossos esforços, não foi possível serem recebidos pelo Presidente da República. Quanto às demais autoridades, tivemos a melhor acolhida: os ministros

da Fazenda e da Agricultura receberam toda a nossa documentação e prometeram estudá-la e mandar posteriormente uma resposta.

AJUDA PARA A SEDE
No Ministério do Trabalho também voltamos bastante confiantes de que nossas reivindicações merecerão as devidas atenções daquela pasta. O Senador Paraifal Barroso tomou conhecimento dos objetivos de nossa visita. Prometeu em face de nossas ponderações sugerir à Comissão de Imposições da Câmara a concessão de uma verba destinada à Construção da sede própria da União dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Pará.

Fizeram ainda questão de salientar os nossos visitantes, que além dos trabalhadores rurais paraenses, a delegação em apêço representa ao mesmo tempo, o governador do Estado, o Prefeito Municipal de Belém e o Banco de Crédito do Amazonas, tendo inclusive estes financiado as despesas com passagens a fim de que a delegação pudesse comparecer a São Paulo.

SEMENTES E TERRAS
Indagados pelo repórter a

delegação, adiantou que as principais resoluções adotadas pela Conferência dos Trabalhadores Rurais, paraenses atinentes às mais sentidas reivindicações dos trabalhadores do campo podem resumir nos seguintes pontos: conquista de sementes, ferramentas, distribuição de terras para os que não tenham e não possam trabalhar; escolas, assistência médica e financiamento agrícola para os lavradores.

Antes de encerrar suas declarações, os camponeses fizeram empenho que registrassem também uma visita por eles feita ao General Magalhães Barata, Governador do Estado do Pará, ora licenciado e que se encontra internado para tratamento de saúde no Hospital da Beneficência Ildefonso.

CARTAS DOS LEITORES

CUSTA 40 CRUZEIROS 1 QUILO DE PÃO, EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre (Correspondência Especial) — O custo da vida aqui é, em muitos casos, mais alto do que no Rio. Uma penoia de terceira categoria cobra Cr\$ 3.000,00, por mês. Embora o Rio Grande do Sul seja o Estado que produz mais trigo no Brasil, essas penoias fornecem a cada pensionista, em cada refeição, apenas um minúsculo pedaço de pão, que para no máximo umas duas gramas, em virtude do alto custo desse grão. Nos bares, os pães de 50 gramas custam Cr\$ 200 cada, o que equivale a cobrar Cr\$ 40,00 por um quilo de pão. E vai por aí... Uma xícara média de café, SEM PAO, custa nada menos de Cr\$ 4,00.

REPORTER POPULAR
TELEFONE: 22-8518

BLUSÕES, BLUSÕES E MAIS BLUSÕES

Para o calor: Blusão de freio a Cr\$ 150,00. Blusão de nádia a partir de Cr\$ 120,00. Blusão de lã a Cr\$ 300,00. Blusão de Bemberg a Cr\$ 100,00. Blusão de fricoline a Cr\$ 200,00. Amu-ry, Rua da Alameda, 318 — 1º andar, Rua Vinte de Abril 7, Joinville.

PEQUENOS ANÚNCIOS

(FONE: 22-3070)

AMIGO: utilize e recomende na sua amizade o primeiro e melhor meio de publicidade em nossa seção de "PEQUENOS ANÚNCIOS" a Cr\$ 100,00 por vez ou também um anúncio de 10 linhas diárias a Cr\$ 2.000,00. O anúncio informará sobre como anunciar com êxito e economicamente.

TERREIRO
"BAIRRO DO ENGENHO" — ITAGUAÍ — Lotes a partir de Cr\$ 225,00 mensais, sem juros. Junto a principal praça da cidade, onde já existe farto comércio, luz, força, telefone, água, gás, indústrias e a 10 minutos das maravilhosas praias de Cordeiro e Itacuruzinho. INFORMAÇÕES E VENDAS — Sr. Mascarenhas, Avenida Rio Branco, 114-116 andar, Fone: 22-3124 — 42-0745.

MOTORISTA, com 8 anos de carteira, oferece-se para trabalhar para particular ou taxi. Da-se referência. Telefones para 22-2808, deixar recado com o sr. Melo.

PASSA-SE por 80.000,00, um terreno c/ uma vila de 3 residências, contendo 1.100,00, a rua 4 número 110 — Vila A. B. C. — Parque Lafayette — Duque de Caxias.

há ainda a falta de trôco a trocar o grão. E que a completa ausência de moeda dividida em todo o Estado. De 5 cruzeiros para baixo, é tremenda a dificuldade de trôco. Para se ter uma ideia da gravidade do problema basta que se diga que há retração do comércio, que está sofrendo prejuízo, e até mesmo uma passagem, de longe (poucas e ruins) é difícil.

ILUMINAÇÃO PESSIMA

Constantemente verificam-se cortes no fornecimento de luz, que variam de 3 a 4 horas. As luzes centrais, como a Voluntários da Pátria, a noite parecem cemitérios, tal a escuridão. Note-se que a Estação Central da Viação Férrea do Rio Grande do Sul fica na Rua Voluntários da Pátria e é nesta estação que desembarcam passageiros vindos de outros Estados e até do Uruguai e da Argentina.

Todos esses problemas são velhissimos, enquanto isso o governador do Estado continua viajando.

Houve certa época, aliás bem semelhante à atual, em que os governantes diziam que governar é policiar. Hoje, ao que parece, com a aviação a jato, governar é viajar, cada vez mais e melhor. O exemplo vem do Rio.

MAIS: Maiores detalhes com o sr. Mauricio Vitorio dos Santos, no mesmo endereço.

CORRETOR — Aceitamos pessoas que desejem ampliar seus vencimentos sem prejuízo de suas ocupações. Comissões, ajuda de custo e outras vantagens. Procurar Sr. Mascarenhas, das 13 às 17 horas, — Avenida Rio Branco, 114-116 andar.

Com Cr\$ 20.000,00 e entrada vendendo uma casa por acurdo terreno cercado de arvore, arvore frutíferas e arvore. O restante em prestações mensais de Cr\$ 1.450,00 e juros. Fatores ótimos terrenos residenciais, luz, água, telefone, clima de praia — tratar nos salões, domingos e feriados no escritório Vila Sereia, estacão de Maricunga, rua de Campo Grande — salar com José Cunha — telef 42-0440 ou parte da manhã.

FRIEIRAS - COCEIRAS
BROTADAS - ASSADOURAS
BORALINA
EZEMAS - ESPINHAS
E TODAS AS IRRITAÇÕES DA PELE

PEDIDOS: RUA DA CONCEIÇÃO, 74

Patrões Respondem Favoráveis Ao Aumento Dos Comerciais

O Sindicato dos Lojistas enviou ao Sindicato dos comerciais o pedido de aumento de 50% sobre os vencimentos salientando que estamos estudando o assunto, com a obtenção preliminar de dados estatísticos, que nos permitam calcular o aumento do custo de vida de 3 de dezembro de 1955 a esta parte.

Outros sindicatos patronais também responderam aos comerciais, todos no mesmo sentido.

LEI DO INQUILINATO
Procurando por em prática os compromissos, assumidos com a corporação, quando de

Ofício do Sindicato dos Lojistas em resposta ao pedido do Sindicato dos Comerciais de 50% de aumento — Ficariam prejudicadas as lutas por aumento e pela prorrogação da Lei do Inquilinato, em caso de intervenção — Mobilização geral dos comerciais para a cobertura do "quorum" do último escrutínio

seu eleição, a atual diretoria do Sindicato dos comerciais tomou posição, ao lado dos demais trabalhadores, contra a ameaça de liberação dos alugueis de imóveis. Assim é que enviou ao presidente da República e aos líderes de bancadas na Câmara Federal e no Senado mensagens no sentido de que seja prorrogada a atual Lei do Inquilinato, pois o contrário seria verdadeira catástrofe para milhares e milhares de lares cariocas.

OPORTUNIDADE

Vende-se grupo eletrônico para galvanoplastia — Dinamo «Anel» 60 A 6 V acoplado a motor «Arno» monofásico, 1 HP, 1.730 Rpm com base de ferro e quadro (Vôltemetro, amperímetro, reostato etc.) Cr\$ 16.700,00 recados para Lira na portaria deste jornal pelo telefone: 22-3070.

AMEAÇA
Não somente, porém, a luta por aumento de vencimentos, como a luta dos trabalhadores

CAMISA EGÍPCIA E CORTES
Camisa egípcia com abertura enfeitiçada e de brim Cr\$ 180,00. Cortes de lã irlandês a Cr\$ 1.000,00. Amu-ry, Rua da Alameda, 318 — 1º andar, Rua Vinte de Abril 7, Joinville.

MARMORARIA UNIVERSAL LTDA.
Executa-se Qualquer Trabalho EM MÁRMORES E GRANITOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS (PREÇOS MÓVILS)
Rua J. Torquato, 192-Bonsucesso
TEL. 30-5719 — R. DE JANEIRO

CONCLUSÃO DAS OBRAS DO HOSPITAL DO I.A.P.E.T.C., EM SALVADOR, NA BAHIA

Quatro institutos de previdência social (IAPETC, I.A.P.C., IAPB e IAPM) assinaram um convênio para a conclusão das obras do majestoso hospital de propriedade do primeiro instituto, que se encontra em final de construção, no bairro de Lapinha, à rua Saldanha Marinho sem número, na cidade de Salvador, no Estado da Bahia, paralisado há cinco anos. Trata-se de um estabelecimento modular, no gênero, com vários blocos, sobressaindo o de Traumatologia, com 24 leitos, da maternidade, com 106 leitos e, finalmente, o central, com 222 leitos e mais um berçário com a capacidade de 45 berços. Os institutos em referência, através do convênio que será assinado brevemente, custearão as obras de complementação do hospital com a importância

total de 35 milhões de cruzeiros, devendo o mesmo estabelecimento ficar concluído dentro de um ano e meio, aproximadamente.

FOIU SEU COLARINHO?
CONSERTOS
Edif. Dark, Sala 427
CAMISAS SOR MEDIDA



Vida Sindical
Comerciários Voltam às Urnas
Após dois plebiscitos realizados sem conseguir o "quorum", os comerciários do Distrito Federal voltaram às urnas nos próximos dias 8, 9 e 10, para eleger a nova Diretoria e Conselho Fiscal. O Sindicato apela ao sentido de que todos compareçam, pois se o "quorum" não for atingido a entidade sofrerá intervenção ministerial.

"Show" Dos Padeiros
No próximo dia 17 o Sindicato dos Padeiros promoverá uma palestra sobre a necessidade da sindicalização, no Pátio Atlético Clube. Após a palestra haverá um grande "show" que contará com a presença de vários artistas das emissoras cariocas.

Barbeiros
Está marcada para o próximo dia 15, uma assembleia geral dos barbeiros, manicures e similares, para tratar de diversos assuntos de interesse da corporação.

Portuários
A União dos Portuários do Brasil, promoverá uma assembleia geral no próximo dia 8, às 17 horas, a fim de tratar da reforma dos Estatutos.

Baile Dos Marceneiros
O Departamento Recreativo do Sindicato dos Marceneiros promoverá um baile no próximo dia 13, o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Têxtil, promoverá um grande baile nos salões do High-Life. Este baile tem como finalidade angariar fundos para a compra de uma sede própria. Os convites poderão ser adquiridos na sede do Sindicato, à Rua Camerino, n. 74.

Operadores
O Sindicato dos Operadores Cinematográficos do Rio de Janeiro promoverá uma assembleia geral no próximo dia 24 a fim de tratar da ratificação do acordo salarial firmado no Ministério do Trabalho.

Empregados Rurais
O Sindicato dos Empregados Rurais do Rio de Janeiro promoverá uma assembleia no dia 7, domingo, às 18 horas, a fim de tratar de assuntos de interesse da corporação.

Energia Elétrica
No próximo dia 19 o Sindicato dos Trabalhadores em Energia Elétrica promoverá uma assembleia a fim de tratar do reajustamento salarial da corporação.

Rainha das Costureiras
Será coroada no dia 13 do corrente, sábado, com um grande baile, a "Rainha das Costureiras e Altaísta" de 1956, certamente promovido pelo Departamento Recreativo do Sindicato da Corporação. O baile será nos salões do Sindicato das Costureiras.

Marinheiros
No dia 10 do mês vindouro serão realizadas as eleições no Sindicato dos Marinheiros Moços, Contramestres e Marinheiros em Transportes Marítimos.

Baile Dos Trabalhadores em Moinhos
No próximo mês, dia 13, o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Têxtil, promoverá um grande baile nos salões do High-Life. Este baile tem como finalidade angariar fundos para a compra de uma sede própria. Os convites poderão ser adquiridos na sede do Sindicato, à Rua Camerino, n. 74.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM CARRIS URBANOS DO RIO DE JANEIRO

SEDE: RUA MAIA LACERDA, 170 — FONE: 32-2650 e 52-5971

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convoco os condutores da COMPANHIA FERRO CARRIL CARIOCA associados deste Sindicato e em gozo de seus direitos sociais, a participarem da ASSEMBLEIA ESPECIFICA, no próximo dia 10 do corrente mês, em primeira convocação às 19 horas e se não houver número legal em segunda convocação às 20 horas desse mesmo dia, para deliberarem sobre a seguinte

- ORDEM DO DIA:**
- 1) Leitura, discussão e aprovação da ata da assembleia anterior;
 - 2) Tomar conhecimento da resposta do Departamento Nacional do Trabalho referente à cobrança simultânea em motor e reboque pelos condutores da Cia. Ferro Carril Carioca;
 - 3) Homologação ou não do acordo firmado entre o Sindicato e a Cia. Ferro Carril Carioca referente à cobrança simultânea em motor e reboque pelo mesmo condutor.
- RIO DE JANEIRO, 3 DE OUTUBRO DE 1956
ANTONIO J. C. DE VASCONCELOS
Presidente

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCARIOS

Avenida Pres. Vargas n.º 502 - 21 e 22 ands. Rio de Janeiro

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Na forma dos estatutos convoco os srs. Associados deste Sindicato para uma Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no próximo dia 9 do corrente (terça-feira), em primeira convocação às 17,30 horas, ou em 2ª e última convocação às 18,30 horas, com a seguinte

- ORDEM DO DIA:**
- a) Discussão e aprovação da ata da Assembleia anterior;
 - b) Discussão e aprovação da compra de uma sede Desportivo-Campestre e respectivo parecer do Conselho Fiscal.
- HUBERTO PINHEIRO MENEZES**
Presidente
- OBSERVAÇÕES:**
Não poderão votar:
- a) os menores de 18 anos;
 - b) os que não tiverem 6 meses de inscrição no Sindicato;
 - c) os que não contarem 2 anos de profissão no Distrito Federal;
 - d) os que não estiverem no gozo de seus direitos sindicais.

PARA DESOCUPAR ESPAÇO!

(BOA OPORTUNIDADE)

Vende-se uma cama patente, Faixa Azul, uma turca, uma de cabeceira arredondada com estrado e um colchão, tudo por Cr\$ 800,00. Tratar à Rua Voluntários da Pátria, 266 — Apartamento 207-Bloco dos fundos.

SAPATARIA CINTRA
BOM PREÇO
QUALIDADE
DISTINÇÃO
A CASA DO TRABALHADOR
AVENIDA COMES FREIRE, 273

COMECE O DIA
Fazendo Economia!

ÓTICA SÃO MIGUEL
Largo de São Francisco, 23 - 1º and.
para cada fotografia, o material adequado

Óculos com lentes verdes para homens, de Cr\$ 250,00 por Cr\$ 180,00. Para mulher, de Cr\$ 225,00 por Cr\$ 145,00.

Lâmpadas - flashes, filmes, foto-fio, tripés, flashes de todas as marcas, papel fotográfico, etc.

Material fotográfico em geral.

NOTA: Os filmes comprados em nossa loja são revelados gratuitamente.

Consertos em geral.

AO SEU ALCANCE
CASIMIRAS
TROPICAIS
LINHOS
M. Fernandes
Importadores
Rua Evaristo da Veiga, 45-C
Telefone 42-1519

AGORA... TUDO A CRÉDITO
RÁDIOS
MÁQUINAS DE COSTURAS
TOCA DISCOS
BAZAR DOS RÁDIOS
AV. MEM DE SA, 30

ÚLTIMA CHANCE DO FLAMENGO CONTRA O LÍDER DO CERTAME

Hoje à tarde no Maracanã o esperado encontro Flamengo x Vasco — Aumentado o interesse pelas circunstâncias que cercam o prêmio — Macheir, o juiz — As equipes

Jogando, talvez, a sua última partida no campeonato de futebol, o Flamengo se apresentará hoje à tarde, no Maracanã, contra o Vasco da Gama, que por sua vez defenderá a liderança.

Essa circunstância reveste ainda mais o tradicional «clássico dos milhões», que vem sendo

aguardado com intensa expectativa.

MELHOR O VASCO

Embora não se possa apresentar o Vasco como favorito, é certo que o clube de São Januário reúne maiores condições para chegar ao triunfo em vista da maior regularidade de

suas atuações. Contudo o time rubro-negro, apesar de vir de duas derrotas consecutivas, é sério adversário pois sempre se agiganta quando entra em sua grande rival. Além disso, o Flamengo deverá dar tudo para não sair da campanha do tetracampeonato.

Para maior realce do espetáculo as equipes se apresentarão com a força máxima que podem contar no momento. O

Vasco alinhará Carlos Alberto, Paulinho e Belini; Lacerda, Orlando e Cornei; Sabará, Livinho, Vavá, Valter e Pinga.

Flamengo — Chamorro; Toméres e Pavão; Jadir, Dequilha e Jordan; Paulinho, Doca, Índio, Evaristo e Zagalo.

Funcionará na arbitragem o sr. Alberto da Gama Macheir, estando o início do jogo marcado para as 15.15 horas.



Sabará e Pinga, os extremos do Vasco

FRANÇA X HUNGRIA

Hoje, em Paris, o selecionado de futebol da Hungria se exhibirá contra o da França, no «Parc des Princes». Os magiares novamente em ascensão deverão conquistar outra vitória. Os franceses no entanto, tem grande espírito de luta e poderão tornar-se difíceis adversários.

Congresso da Confederação Sul-Americana de Futebol

MONTEVIDEU, 6 (FP) — Sob o patrocínio da FIFA realizou-se ontem à noite, em sessão inaugural, o congresso da Confederação Sul-Americana de Futebol a fim de fixar as datas e os detalhes dos jogos eliminatórios na América do Sul do Campeonato Mundial de Futebol.

O sr. Lorenzo Villarojo, representante da FIFA na América do Sul está presidindo o congresso, com a participação dos delegados: Luis Murari e Abilio de Almeida para o Brasil; Raul Colombo, presidente da AFA, e Juan Russo para a Argentina; Rogelio Gonzalez e Mario Acevedo para o Chile; Pedro Recalde Vargas e Arturo Florit para o Paraguai; Alfonso Senior, da Columbia; Santiago Uriarte e Mario Urquiza para a Bolívia; Jorge Salmen e Nicor Arizaga para o Peru; e Renan Rodriguez e Gulla Palumbo do Uruguai.

Foi fixado a data de 7 de março para o início do 19.º Campeonato Sul-Americano de Futebol, na cidade de Lima, com a duração de 25 dias.

1.º JOGO: BRASIL X PERU

O congresso estabeleceu as seguintes datas para os jogos eliminatórios, em 1937, do Campeonato do Mundo, grupo da América do Sul: Grupo 1: Brasil x Peru, 7 de abril, em Lima e a 14 no Rio de Janeiro ou em São Paulo. No caso de empate, no dia 21 em Santiago do Chile; Grupo 2: Argentina, Bolívia e Chile; 22 de setembro Chile x Bolívia, em Santiago; dia 29 em La Paz 6 de outubro, Bolívia x Argentina, em La Paz; dia 13, Chile x Argentina, em Santiago; 17, Argentina x Bolívia, em Buenos Aires; dia 20, Argentina x Chile, em Buenos Aires. No caso de empate, em Montevideo e no caso de 3 empates, também em Montevideo com intervalo de 48 horas.

Grupo 3: Uruguai, Colombia e Paraguai. A 16 de junho, Colombia x Uruguai em Bogotá; a 20, Paraguai x Colombia em Medellín (Colombia); a 30, Uruguai x Colombia em Montevideo; a 7 de julho, Paraguai x Uruguai em Assunção; a 28, Uruguai x Paraguai em Montevideo.

Boa vitória do Grêmio SANTA MARTA (Colômbia), 6 (FP) — O Grêmio Esportivo Brasil, de Pelotas, derrotou o Union Magdalena pelo contundente escore de 5x0.

Marcaron os gols dos brasileiros Galego aos 15 minutos e Joaquim aos 36 na primeira fase. No segundo tempo continuou o bombardeio dos sulrio-grandenses que marcaram mais 3 gols aos 21, 22 e 23 minutos.

O Grêmio Esportivo Brasileiro apanchou com a seguinte formação: Sulli; Osvaldo e Spilman; Cascudo, Seara e Odi; Borges, Joaquim, Galego e De Francisco.

O G.P.P. JOGA DOMINGO NO CAJU

Primeiro e segundo quadros do G.P.P. pela 1.ª vez em 1.º de outubro. O jogo próximo na Rua General Schepel s/n. A direção técnica do Grêmio convoca seus jogadores, para as 13 horas, no local munido de suas chuteiras.

O GRÊMIO IMPRENSA POPULAR ACEITA JOGOS PARA PRIMEIRO E SEGUNDO QUADROS

1.º PAREO — As 16.10 horas — 1.400 metros — Grs 70.000,00 Associação Brasileira de Imprensa — (BETTING).

1.º BEAU GESTE, Cunha, 55 2.º FURACAO, Rod. Filha, 55 3.º ARPAÇON, O. Silva, 55 4.º WHITE FACE, A. Port, 55 5.º SMART, M. Silva, 55 6.º ALTIMETRO, não corre 55 7.º BILHETINHO, não corre 55 8.º MINAZ, D. Moreno, 55 9.º SINISTRO, E. Castilho, 55 10.º RUBIHOZA, J. Ramos, 55 11.º ITAPAGE, M. Henrique, 55

1.º PAREO — As 16.10 horas — 1.400 metros — Grs 100.000,00 (Handicap Especial) — Associação de Cronistas de Turf — Rio de Janeiro — (BETTING).

1.º MAS-TUA, A. Barbosa, 55 2.º ANNA, C. A. Rosa, 55 3.º QUENY FAIRY, Ulla, 55 4.º ORMANDY, A. Port, 55 5.º JONDECI, M. Henrique, 55 6.º TILDA, L. Balleira, 55 7.º BALLEIRA, 55 8.º CORONA, E. Irigoyen, 55 9.º BENGARDA, Almeida, 55 10.º BOMBA, H. E. Castilho, 55 11.º DISCIPLINA, L. Lins, 55

1.º PAREO — As 17.10 horas — 1.400 metros — Grs 50.000,00 (BETTING).

1.º OGIVA, A. Marçal, 55 2.º TIO QUILTE, Almeida, 55 3.º CORREGIO, F. Irigoyen, 55 4.º LEO, D. Moraes, 55 5.º ARATAT, O. Ulla, 55 6.º DA SERRA, D. Cor, 55 7.º MONTE VERNON, Ido, 55 8.º AMAR, 55 9.º CERTEIRO, M. Henrique, 55 10.º EL CHEIQUE, A. Port, 55 11.º SEPOY, A. Reis, 55 12.º DE LACRE, Cunha, 55 13.º GABARDA, M. Henrique, 55

1.º PAREO — GRANDE PREMIO IMPRENSA — As 13.40 horas — 1.400 metros — Grs 100.000,00

1.º CINDERELA, F. Irigoyen, 55 2.º SINFONIA, O. Ulla, 55 3.º QUENY FAIRY, M. Henrique, 55 4.º TILDA, 55 5.º SEPOY, 55 6.º MONTE VERNON, 55 7.º COLETTE, M. Silva, 55 8.º URAUNA, D. P. Silva, 55

1.º PAREO — As 15.10 horas — 1.400 metros — Grs 50.000,00 (Handicap Especial) — Associação de Cronistas de Turf — Rio de Janeiro — (BETTING).

1.º MAS-TUA, A. Barbosa, 55 2.º ANNA, C. A. Rosa, 55 3.º QUENY FAIRY, Ulla, 55 4.º ORMANDY, A. Port, 55 5.º JONDECI, M. Henrique, 55 6.º TILDA, L. Balleira, 55 7.º BALLEIRA, 55 8.º CORONA, E. Irigoyen, 55 9.º BENGARDA, Almeida, 55 10.º BOMBA, H. E. Castilho, 55 11.º DISCIPLINA, L. Lins, 55

1.º PAREO — As 16.10 horas — 1.400 metros — Grs 50.000,00 (BETTING).

1.º OGIVA, A. Marçal, 55 2.º TIO QUILTE, Almeida, 55 3.º CORREGIO, F. Irigoyen, 55 4.º LEO, D. Moraes, 55 5.º ARATAT, O. Ulla, 55 6.º DA SERRA, D. Cor, 55 7.º MONTE VERNON, Ido, 55 8.º AMAR, 55 9.º CERTEIRO, M. Henrique, 55 10.º EL CHEIQUE, A. Port, 55 11.º SEPOY, A. Reis, 55 12.º DE LACRE, Cunha, 55 13.º GABARDA, M. Henrique, 55

1.º PAREO — GRANDE PREMIO IMPRENSA — As 13.40 horas — 1.400 metros — Grs 100.000,00

1.º CINDERELA, F. Irigoyen, 55 2.º SINFONIA, O. Ulla, 55 3.º QUENY FAIRY, M. Henrique, 55 4.º TILDA, 55 5.º SEPOY, 55 6.º MONTE VERNON, 55 7.º COLETTE, M. Silva, 55 8.º URAUNA, D. P. Silva, 55

1.º PAREO — As 15.10 horas — 1.400 metros — Grs 50.000,00 (Handicap Especial) — Associação de Cronistas de Turf — Rio de Janeiro — (BETTING).

1.º MAS-TUA, A. Barbosa, 55 2.º ANNA, C. A. Rosa, 55 3.º QUENY FAIRY, Ulla, 55 4.º ORMANDY, A. Port, 55 5.º JONDECI, M. Henrique, 55 6.º TILDA, L. Balleira, 55 7.º BALLEIRA, 55 8.º CORONA, E. Irigoyen, 55 9.º BENGARDA, Almeida, 55 10.º BOMBA, H. E. Castilho, 55 11.º DISCIPLINA, L. Lins, 55

1.º PAREO — As 16.10 horas — 1.400 metros — Grs 50.000,00 (BETTING).

1.º OGIVA, A. Marçal, 55 2.º TIO QUILTE, Almeida, 55 3.º CORREGIO, F. Irigoyen, 55 4.º LEO, D. Moraes, 55 5.º ARATAT, O. Ulla, 55 6.º DA SERRA, D. Cor, 55 7.º MONTE VERNON, Ido, 55 8.º AMAR, 55 9.º CERTEIRO, M. Henrique, 55 10.º EL CHEIQUE, A. Port, 55 11.º SEPOY, A. Reis, 55 12.º DE LACRE, Cunha, 55 13.º GABARDA, M. Henrique, 55



— Foto C. de L. Lacerda — O jogador é um bom jogador, Mas em Mossoró tem disso não...

ESPORTE INDEPENDENTE

DOMINGO ESPORTIVO

Pelo campeonato paulista de futebol serão efetuados hoje os seguintes jogos: Corinthians x Palmeiras; São Bento x S. Paulo; XV de Novembro de J. x Santos; e Taubaté x XV de Piracicaba.

A atração da rodada de hoje campeonatos portugueses será o encontro Benfica x Porto, em Lisboa. Os demais jogos são os seguintes: Sporting x Covilha; Académico x CUF; Tondela x Cadiz; Barreirense x Belenenses; Vitória x Atlético; e Oriental x Lusitano.

Maravilha Joga Com Bandeirantes

No subúrbio de Quintino, o Maravilha disputa hoje à tarde uma partida com o Bandeirantes, que não parece dispôr de condições favoráveis para vencer, atendendo-se particularmente, ao fato do jogo ser disputado no campo do adversário.

O Maravilha é indicado como favorito e deverá confirmar o prognóstico. Sua equipe dificilmente se deixa bater em seus domínios.

INVENCIBILIDADE EM PERIGO

Invicto há várias partidas o Alvorada, do Engenho de Dentro enfrentará hoje o Progresso, do mesmo subúrbio que aparece em condições de interromper a série de vitórias de sua equipe. As previsões são de uma peleja muito equilibrada.

DOIS BONS JOGOS

Estão programados para hoje à tarde dois interessantes jogos no bairro de Ipiranga: Estrela Nova x São Martinho e E. C. Juventude x Bandeirantes.

As quatro equipes são por demais conhecidas no setor amadorista e agora em confronto, deverão corresponder plenamente, oferecendo movimentados espetáculos aos torcedores da zona sul.

GRANDE VENDA DE CAMISAS

Preços especiais: Camiseta de camurça de manga Grs 150,00. Camiseta camurça de manga Grs 200,00. Camiseta camurça de manga Grs 250,00. Camiseta camurça de manga Grs 300,00. Camiseta camurça de manga Grs 350,00. Camiseta camurça de manga Grs 400,00. Camiseta camurça de manga Grs 450,00. Camiseta camurça de manga Grs 500,00. Camiseta camurça de manga Grs 550,00. Camiseta camurça de manga Grs 600,00. Camiseta camurça de manga Grs 650,00. Camiseta camurça de manga Grs 700,00. Camiseta camurça de manga Grs 750,00. Camiseta camurça de manga Grs 800,00. Camiseta camurça de manga Grs 850,00. Camiseta camurça de manga Grs 900,00. Camiseta camurça de manga Grs 950,00. Camiseta camurça de manga Grs 1.000,00. Camiseta camurça de manga Grs 1.050,00. Camiseta camurça de manga Grs 1.100,00. Camiseta camurça de manga Grs 1.150,00. Camiseta camurça de manga Grs 1.200,00. Camiseta camurça de manga Grs 1.250,00. Camiseta camurça de manga Grs 1.300,00. Camiseta camurça de manga Grs 1.350,00. Camiseta camurça de manga Grs 1.400,00. Camiseta camurça de manga Grs 1.450,00. Camiseta camurça de manga Grs 1.500,00. Camiseta camurça de manga Grs 1.550,00. Camiseta camurça de manga Grs 1.600,00. Camiseta camurça de manga Grs 1.650,00. Camiseta camurça de manga Grs 1.700,00. Camiseta camurça de manga Grs 1.750,00. Camiseta camurça de manga Grs 1.800,00. Camiseta camurça de manga Grs 1.850,00. Camiseta camurça de manga Grs 1.900,00. Camiseta camurça de manga Grs 1.950,00. Camiseta camurça de manga Grs 2.000,00. Camiseta camurça de manga Grs 2.050,00. Camiseta camurça de manga Grs 2.100,00. Camiseta camurça de manga Grs 2.150,00. Camiseta camurça de manga Grs 2.200,00. Camiseta camurça de manga Grs 2.250,00. Camiseta camurça de manga Grs 2.300,00. Camiseta camurça de manga Grs 2.350,00. Camiseta camurça de manga Grs 2.400,00. Camiseta camurça de manga Grs 2.450,00. Camiseta camurça de manga Grs 2.500,00. Camiseta camurça de manga Grs 2.550,00. Camiseta camurça de manga Grs 2.600,00. Camiseta camurça de manga Grs 2.650,00. Camiseta camurça de manga Grs 2.700,00. Camiseta camurça de manga Grs 2.750,00. Camiseta camurça de manga Grs 2.800,00. Camiseta camurça de manga Grs 2.850,00. Camiseta camurça de manga Grs 2.900,00. Camiseta camurça de manga Grs 2.950,00. Camiseta camurça de manga Grs 3.000,00. Camiseta camurça de manga Grs 3.050,00. Camiseta camurça de manga Grs 3.100,00. Camiseta camurça de manga Grs 3.150,00. Camiseta camurça de manga Grs 3.200,00. Camiseta camurça de manga Grs 3.250,00. Camiseta camurça de manga Grs 3.300,00. Camiseta camurça de manga Grs 3.350,00. Camiseta camurça de manga Grs 3.400,00. Camiseta camurça de manga Grs 3.450,00. Camiseta camurça de manga Grs 3.500,00. Camiseta camurça de manga Grs 3.550,00. Camiseta camurça de manga Grs 3.600,00. Camiseta camurça de manga Grs 3.650,00. Camiseta camurça de manga Grs 3.700,00. Camiseta camurça de manga Grs 3.750,00. Camiseta camurça de manga Grs 3.800,00. Camiseta camurça de manga Grs 3.850,00. Camiseta camurça de manga Grs 3.900,00. Camiseta camurça de manga Grs 3.950,00. Camiseta camurça de manga Grs 4.000,00. Camiseta camurça de manga Grs 4.050,00. Camiseta camurça de manga Grs 4.100,00. Camiseta camurça de manga Grs 4.150,00. Camiseta camurça de manga Grs 4.200,00. Camiseta camurça de manga Grs 4.250,00. Camiseta camurça de manga Grs 4.300,00. Camiseta camurça de manga Grs 4.350,00. Camiseta camurça de manga Grs 4.400,00. Camiseta camurça de manga Grs 4.450,00. Camiseta camurça de manga Grs 4.500,00. Camiseta camurça de manga Grs 4.550,00. Camiseta camurça de manga Grs 4.600,00. Camiseta camurça de manga Grs 4.650,00. Camiseta camurça de manga Grs 4.700,00. Camiseta camurça de manga Grs 4.750,00. Camiseta camurça de manga Grs 4.800,00. Camiseta camurça de manga Grs 4.850,00. Camiseta camurça de manga Grs 4.900,00. Camiseta camurça de manga Grs 4.950,00. Camiseta camurça de manga Grs 5.000,00. Camiseta camurça de manga Grs 5.050,00. Camiseta camurça de manga Grs 5.100,00. Camiseta camurça de manga Grs 5.150,00. Camiseta camurça de manga Grs 5.200,00. Camiseta camurça de manga Grs 5.250,00. Camiseta camurça de manga Grs 5.300,00. Camiseta camurça de manga Grs 5.350,00. Camiseta camurça de manga Grs 5.400,00. Camiseta camurça de manga Grs 5.450,00. Camiseta camurça de manga Grs 5.500,00. Camiseta camurça de manga Grs 5.550,00. Camiseta camurça de manga Grs 5.600,00. Camiseta camurça de manga Grs 5.650,00. Camiseta camurça de manga Grs 5.700,00. Camiseta camurça de manga Grs 5.750,00. Camiseta camurça de manga Grs 5.800,00. Camiseta camurça de manga Grs 5.850,00. Camiseta camurça de manga Grs 5.900,00. Camiseta camurça de manga Grs 5.950,00. Camiseta camurça de manga Grs 6.000,00. Camiseta camurça de manga Grs 6.050,00. Camiseta camurça de manga Grs 6.100,00. Camiseta camurça de manga Grs 6.150,00. Camiseta camurça de manga Grs 6.200,00. Camiseta camurça de manga Grs 6.250,00. Camiseta camurça de manga Grs 6.300,00. Camiseta camurça de manga Grs 6.350,00. Camiseta camurça de manga Grs 6.400,00. Camiseta camurça de manga Grs 6.450,00. Camiseta camurça de manga Grs 6.500,00. Camiseta camurça de manga Grs 6.550,00. Camiseta camurça de manga Grs 6.600,00. Camiseta camurça de manga Grs 6.650,00. Camiseta camurça de manga Grs 6.700,00. Camiseta camurça de manga Grs 6.750,00. Camiseta camurça de manga Grs 6.800,00. Camiseta camurça de manga Grs 6.850,00. Camiseta camurça de manga Grs 6.900,00. Camiseta camurça de manga Grs 6.950,00. Camiseta camurça de manga Grs 7.000,00. Camiseta camurça de manga Grs 7.050,00. Camiseta camurça de manga Grs 7.100,00. Camiseta camurça de manga Grs 7.150,00. Camiseta camurça de manga Grs 7.200,00. Camiseta camurça de manga Grs 7.250,00. Camiseta camurça de manga Grs 7.300,00. Camiseta camurça de manga Grs 7.350,00. Camiseta camurça de manga Grs 7.400,00. Camiseta camurça de manga Grs 7.450,00. Camiseta camurça de manga Grs 7.500,00. Camiseta camurça de manga Grs 7.550,00. Camiseta camurça de manga Grs 7.600,00. Camiseta camurça de manga Grs 7.650,00. Camiseta camurça de manga Grs 7.700,00. Camiseta camurça de manga Grs 7.750,00. Camiseta camurça de manga Grs 7.800,00. Camiseta camurça de manga Grs 7.850,00. Camiseta camurça de manga Grs 7.900,00. Camiseta camurça de manga Grs 7.950,00. Camiseta camurça de manga Grs 8.000,00. Camiseta camurça de manga Grs 8.050,00. Camiseta camurça de manga Grs 8.100,00. Camiseta camurça de manga Grs 8.150,00. Camiseta camurça de manga Grs 8.200,00. Camiseta camurça de manga Grs 8.250,00. Camiseta camurça de manga Grs 8.300,00. Camiseta camurça de manga Grs 8.350,00. Camiseta camurça de manga Grs 8.400,00. Camiseta camurça de manga Grs 8.450,00. Camiseta camurça de manga Grs 8.500,00. Camiseta camurça de manga Grs 8.550,00. Camiseta camurça de manga Grs 8.600,00. Camiseta camurça de manga Grs 8.650,00. Camiseta camurça de manga Grs 8.700,00. Camiseta camurça de manga Grs 8.750,00. Camiseta camurça de manga Grs 8.800,00. Camiseta camurça de manga Grs 8.850,00. Camiseta camurça de manga Grs 8.900,00. Camiseta camurça de manga Grs 8.950,00. Camiseta camurça de manga Grs 9.000,00. Camiseta camurça de manga Grs 9.050,00. Camiseta camurça de manga Grs 9.100,00. Camiseta camurça de manga Grs 9.150,00. Camiseta camurça de manga Grs 9.200,00. Camiseta camurça de manga Grs 9.250,00. Camiseta camurça de manga Grs 9.300,00. Camiseta camurça de manga Grs 9.350,00. Camiseta camurça de manga Grs 9.400,00. Camiseta camurça de manga Grs 9.450,00. Camiseta camurça de manga Grs 9.500,00. Camiseta camurça de manga Grs 9.550,00. Camiseta camurça de manga Grs 9.600,00. Camiseta camurça de manga Grs 9.650,00. Camiseta camurça de manga Grs 9.700,00. Camiseta camurça de manga Grs 9.750,00. Camiseta camurça de manga Grs 9.800,00. Camiseta camurça de manga Grs 9.850,00. Camiseta camurça de manga Grs 9.900,00. Camiseta camurça de manga Grs 9.950,00. Camiseta camurça de manga Grs 10.000,00. Camiseta camurça de manga Grs 10.050,00. Camiseta camurça de manga Grs 10.100,00. Camiseta camurça de manga Grs 10.150,00. Camiseta camurça de manga Grs 10.200,00. Camiseta camurça de manga Grs 10.250,00. Camiseta camurça de manga Grs 10.300,00. Camiseta camurça de manga Grs 10.350,00. Camiseta camurça de manga Grs 10.400,00. Camiseta camurça de manga Grs 10.450,00. Camiseta camurça de manga Grs 10.500,00. Camiseta camurça de manga Grs 10.550,00. Camiseta camurça de manga Grs 10.600,00. Camiseta camurça de manga Grs 10.650,00. Camiseta camurça de manga Grs 10.700,00. Camiseta camurça de manga Grs 10.750,00. Camiseta camurça de manga Grs 10.800,00. Camiseta camurça de manga Grs 10.850,00. Camiseta camurça de manga Grs 10.900,00. Camiseta camurça de manga Grs 10.950,00. Camiseta camurça de manga Grs 11.000,00. Camiseta camurça de manga Grs 11.050,00. Camiseta camurça de manga Grs 11.100,00. Camiseta camurça de manga Grs 11.150,00. Camiseta camurça de manga Grs 11.200,00. Camiseta camurça de manga Grs 11.250,00. Camiseta camurça de manga Grs 11.300,00. Camiseta camurça de manga Grs 11.350,00. Camiseta camurça de manga Grs 11.400,00. Camiseta camurça de manga Grs 11.450,00. Camiseta camurça de manga Grs 11.500,00. Camiseta camurça de manga Grs 11.550,00. Camiseta camurça de manga Grs 11.600,00. Camiseta camurça de manga Grs 11.650,00. Camiseta camurça de manga Grs 11.700,00. Camiseta camurça de manga Grs 11.750,00. Camiseta camurça de manga Grs 11.800,00. Camiseta camurça de manga Grs 11.850,00. Camiseta camurça de manga Grs 11.900,00. Camiseta camurça de manga Grs 11.950,00. Camiseta camurça de manga Grs 12.000,00. Camiseta camurça de manga Grs 12.050,00. Camiseta camurça de manga Grs 12.100,00. Camiseta camurça de manga Grs 12.150,00. Camiseta camurça de manga Grs 12.200,00. Camiseta camurça de manga Grs 12.250,00. Camiseta camurça de manga Grs 12.300,00. Camiseta camurça de manga Grs 12.350,00. Camiseta camurça de manga Grs 12.400,00. Camiseta camurça de manga Grs 12.450,00. Camiseta camurça de manga Grs 12.500,00. Camiseta camurça de manga Grs 12.550,00. Camiseta camurça de manga Grs 12.600,00. Camiseta camurça de manga Grs 12.650,00. Camiseta camurça de manga Grs 12.700,00. Camiseta camurça de manga Grs 12.750,00. Camiseta camurça de manga Grs 12.800,00. Camiseta camurça de manga Grs 12.850,00. Camiseta camurça de manga Grs 12.900,00. Camiseta camurça de manga Grs 12.950,00. Camiseta camurça de manga Grs 13.000,00. Camiseta camurça de manga Grs 13.050,00. Camiseta camurça de manga Grs 13.100,00. Camiseta camurça de manga Grs 13.150,00. Camiseta camurça de manga Grs 13.200,00. Camiseta camurça de manga Grs 13.250,00. Camiseta camurça de manga Grs 13.300,00. Camiseta camurça de manga Grs 13.350,00. Camiseta camurça de manga Grs 13.400,00. Camiseta camurça de manga Grs 13.450,00. Camiseta camurça de manga Grs 13.500,00. Camiseta camurça de manga Grs 13.550,00. Camiseta camurça de manga Grs 13.600,00. Camiseta camurça de manga Grs 13.650,00. Camiseta camurça de manga Grs 13.700,00. Camiseta camurça de manga Grs 13.750,00. Camiseta camurça de manga Grs 13.800,00. Camiseta camurça de manga Grs 13.850,00. Camiseta camurça de manga Grs 13.900,00. Camiseta camurça de manga Grs 13.950,00. Camiseta camurça de manga Grs 14.000,00. Camiseta camurça de manga Grs 14.050,00. Camiseta camurça de manga Grs 14.100,00. Camiseta camurça de manga Grs 14.150,00. Camiseta camurça de manga Grs 14.200,00. Camiseta camurça de manga Grs 14.250,00. Camiseta camurça de manga Grs 14.300,00. Camiseta camurça de manga Grs 14.350,00. Camiseta camurça de manga Grs 14.400,00. Camiseta camurça de manga Grs 14.450,00. Camiseta camurça de manga Grs 14.500,00. Camiseta camurça de manga Grs 14.550,00. Camiseta camurça de manga Grs 14.600,00. Camiseta camurça de manga Grs 14.650,00. Camiseta camurça de manga Grs 14.700,00. Camiseta camurça de manga Grs 14.750,00. Camiseta camurça de manga Grs 14.800,00. Camiseta camurça de manga Grs 14.850,00. Camiseta camurça de manga Grs 14.900,00. Camiseta camurça de manga Grs 14.950,00. Camiseta camurça de manga Grs 15.000,00. Camiseta camurça de manga Grs 15.050,00. Camiseta camurça de manga Grs 15.100,00. Camiseta camurça de manga Grs 15.150,00. Camiseta camurça de manga Grs 15.200,00. Camiseta camurça de manga Grs 15.250,00. Camiseta camurça de manga Grs 15.300,00. Camiseta camurça de manga Grs 15.350,00. Camiseta camurça de manga Grs 15.400,00. Camiseta camurça de manga Grs 15.450,00. Camiseta camurça de manga Grs 15.500,00. Camiseta camurça de manga Grs 15.550,00. Camiseta camurça de manga Grs 15.600,00. Camiseta camurça de manga Grs 15.650,00. Camiseta camurça de manga Grs 15.700,00. Camiseta camurça de manga Grs 15.750,00. Camiseta camurça de manga Grs 15.800,00. Cam

A Favela Dos Prazeres Quer Ser um Bairro Aprazível

O Papagaio "Crioulo" Falou

Greve de Ônibus Elétricos

O "Lucnica" Interpreta Canção Brasileira

Com a presença de grande público, o conjunto folclórico "Lucnica", do distrito de Lituânia, apresentou ontem no Teatro República o conjunto folclórico "Lucnica".

Entre os números apresentados destacou-se a dança "Odrizemka", da Eslováquia, em que os jovens artistas universitários recordam feitos do passado, quando os eslovenos rebelaram-se contra a tirania dos senhores feudais fugiam para os montes e se agrupavam para lutar unidos contra o inimigo comum. Ou-

tra magnífica apresentação da "Lucnica" constitui o quadro "Chuvvas da Primavera", no qual tomam parte rapazes e moças, a orquestra do conjunto e seu excepcional cimbalista, Jan Gaspar. Numa homenagem ao público presente ao República, o baritone Nohus Havanak, da Opera Nacional de Bratislava, interpretou a canção brasileira "Casinha Pequena", sendo estrepitosamente aplaudido.

CATULO DA PAIXÃO CEARENSE (que nasceu no Maranhão) completaria amanhã 93 anos, se vivo fosse. Mas Catulo dava pouca importância à sua idade e quando se lhe perguntava a respeito, respondia: "A falar a verdade, não sei bem... Perdeu-se por aí, não sei como, a minha certidão de batismo. Se não tivesse as minhas poemas e as minhas canções, ninguém se lembraria de mim, daqui a alguns anos."

O VIOLÃO NÃO GOZAVA DE BOM CONCEITO

Tocava flauta, recitava, cantava suas composições, acompanhando-se a si próprio ao violão. Cantava nos palácios, no Catete e no Rio Negro e também nos salões da alta sociedade. Mas pre-

Reabilitei o Violão E Reformei a Modinha

feria sempre a boemia nos botecos e nas choupas humildes.

E ele mesmo quem conta "O grande feito, aquilo que mais me enorgulha no meu passado é a reabilitação do Violão e a reforma da Modinha. Há dezenas de anos o violão era um instrumento mal visto, que não gozava de bom conceito nas famílias e que, por isso, nem nas cozinhas podia entrar."

CATULO FARIA AMANHÃ 93 ANOS

Foram seus companheiros na reabilitação do violão Sotiro Bilhar, Artidoro, Chico Borges, Catete e Lívio da Conceição.

E foi tal o prestígio que lhe deu que até ao Instituto Nacional de Música, em 1908, levou, pela primeira vez, o violão e a modinha.

CANTOU AS SAUDADES DO SERTÃO
O poeta sertanejo nasceu em São Luís do Maranhão.

Vejamos, como ele mesmo conta, em poucas palavras, a sua vida: "Aos 19 anos de idade fui para os sertões agrestes do Ceará, terra do meu pai e aos 17 vim para o Rio de Janeiro. Trouxe comigo as saudades da paisagem, da fala e das gentes do sertão. Salvei-me, felizmente, dos cursos e dos títulos. Estudava, por mim, tudo o que me interessava. Livrei-me, por milagre, de não ser hoje um

doctor. Meu pai e o labelado aqui, à Rua São Clemente, n. 37, em Botafogo, em 1888, com uma relíquia e o outeiro, e eu, do enleio dos cascos e das pílulas de Gopacabana, entreguei as farras e os amores, julgando que não era preciso trabalhar. Muitos desgostos lhe dei. Falando da meu horror pelo mar, ele ameaçou-me muitas vezes, de me meter no Marinha, mas nunca teve coragem de cumprir a ameaça, porque nós éramos do sertão."

HOMENAGEM AO POETA

Seus amigos e admiradores depositarão, como o fazem todos os anos, uma coroa de flores no pedestal do seu monumento no jardim do Palácio Monroe.



Cena do conjunto folclórico da Tchecoslováquia. "Lucnica"

AMANHÃ CLIMÉRIO RESPONDERÁ PELA EMPREITADA DE TONELFIROS

As nove horas, no banco dos réus do 1º Tribunal do Júri o empreiteiro do crime ☆ Promete fazer revelações estupefacentes ☆ Diz-se convertido ao Evangelho ☆ Patrono e acusadores

Imprensa POPULAR
ANO IX ★ Rio de Janeiro, Domingo, 7 de Outubro de 1936 ★ N.º 1.933

Greve Ontem em Niterói Dos Ônibus Elétricos

Os condutores de "Trolley-bus" em sinal de protesto contra o S.E.R.V.E. fizeram parede total ontem

Os condutores de "Trolley-bus", de Niterói, entraram em greve a zero hora de ontem, exigindo da Superintendência do S.E.R.V.E. respeito aos direitos conquistados e ilegalmente desrespeitados.

Nada menos de vinte trolleys já haviam assinado o documento embuste, razão por que o fato foi comunicado ao sindicato. Ato conti-

nuo, os trolleys solidarizaram-se com o movimento, mesmo porque, aberto o precedente, viriam todos a ser atingidos pela medida. A greve foi decretada em assembleia realizada no sindicato dos Rodoviários, do qual são os trolleys associados.

EM prosseguimento ao julgamento dos envolvidos no atentado da Rua Teneiros que culminou no assassinato do Major Rubens Florentino Vaz, deverá sentar-se amanhã, às 9 horas, no banco dos réus do 1º Tribunal do Júri o pistolero Clímério Euríbio de Almeida.

Clímério entrou para a polícia no ano de 1941, sendo um ano depois designado para o serviço de proteção do Palácio do Catete, tornando-se

Latrúndio em S. Paulo 3 Quartos das Terras

O CENSO Agrícola de 1950 revelou que a área dos estabelecimentos agropecuários do Estado de São Paulo se distribui muito irregularmente. De um lado, latifúndios acima de 1.000 hectares, que abarcam mais de um terço da área agrícola estadual; de outro lado, propriedades de menos de 100 hectares, cuja extensão total não atingiria uma quarta parte da referida área agrícola. ("Revista Brasileira de Estatística", do IBGE).

compadre de Gregório Fortunado.

ALICIADOR DE ALCINO

Foi quem, segundo Alcino (hoje já condenado a 33 anos de reclusão), o aliciou para a sinistra empreitada, comandando o bando, preparando as tocas, e conforme consta das peças do processo, dirigindo a execução do homicídio que vitimou o major Rubens Vaz.

TINGUÁ FOI SEU FIM

A prisão de Alcino foi uma das mais acidentadas que até hoje se teve conhecimento. Depois de acuada nas matas de Tinguá, por um contingente composto de homens da Aeronáutica e do Exército e Marinha, acompanhados de cães policiais, que lhe deram caçada durante vários dias, foi cognominado de "fera de

Tinguá", devido à resistência tenaz que ofereceu. Só se rendeu quando, na encosta de um monte que tentava galgar, resvalou, não conseguindo subir outra vez, sendo então preso pelo coronel-aviador Dêlo de Matos.

REVELAÇÃO

Interrogado na segunda-feira passada pelo juiz Souza Neto, Clímério prometeu fazer sensacionais revelações, quando for interrogado no julgamento de amanhã, dizendo que muitas coisas virão à tona, coisas estas que, segundo ele, estupefarão a nação e pelas quais todos ficarão sabendo o porquê da sua participação no crime de Teneiros.

MINHA MISSÃO É O EVANGELHO

— Minha missão é pregar o evangelho? — exclama a todos os jornalistas que vão à Penitenciária do D. F. em busca de entrevistas do homem que depois de Gregório é o personagem mais saliente na urldura do plano de Toneleros.

PATRONO E ACUSADORES

A defesa de Clímério estará ao cargo do advogado José Valadão, que sustentará a tese de "coação irresistível". Na acusação funcionarão os mesmos acusadores de Alcino, o promotor Adolfo Jorge e os advogados Adolfo Lúcio Cardoso e Hugo Baderstein.

Contribuições Para o IAPI: 4 Bilhões

As contribuições dos empregados e empregadas, tes do IAPI sobre atualmente acima de 4 milhões de cruzeiros. Em 1954, consoante o "Anuário Estatístico do Brasil" (IBGE), somavam 3.977.744 mil cruzeiros mais do dobro de 1950 (1,7 bilhões). A maior parte dessas contribuições provém dos Estados de São Paulo (1.988 milhões de cruzeiros), Rio Grande do Sul (325 milhões), Minas Gerais (280 milhões), Rio de Janeiro (236 milhões) e Pernambuco (128 milhões). A quota do Distrito Federal foi de 706 milhões de cruzeiros.

A Serviço do Público os Hospitais-Volantes

A partir de amanhã, segunda-feira, estarão em funcionamento os primeiros hospitais volantes recentemente chegados para os serviços assistenciais das "Pioneiras Sociais". Um deles estará à disposição do público no Largo do Tanque, em Jacarépaguá, e outro na Avenida Brasil, próximo ao Conjunto Residencial do IAPI. Ambos atenderão diariamente, de segunda a sexta-feira, das 13 às 18 horas.

INAUGURADA A ELEVATÓRIA DO LEBLON

O prefeito Negrão de Lima inaugurou, ontem, a nova elevatória de esgotos "Saturação de Brio", situada no Leblon, à Avenida Barão de Itaipua. Essa elevatória, que substituirá a antiga, construída pela Companhia City, servirá aos bairros do Jardim Botânico, Lagoa, Gávea e parte do Leblon, sendo que, neste último bairro, irá impedir a poluição das águas da praia.

Começa Hoje a Festa da Penha

TERÃO início hoje as tradicionais e populares festas de N. S. da Penha. Os trezentos e sessenta e cinco degraus que dão acesso ao templo serão galgados por milhares de fiéis durante o período festivo, que se estenderá por todo o mês de outubro. A romaria à Igreja da Penha é permanente. Na época das festas, porém, ela se torna, naturalmente, muito mais intensa.

Ponto natural de convergência turística, anualmente a Penha oferece um espetáculo de beleza apenas comparável à das festas no Outeiro da Lófia. A Igreja totalmente iluminada, dominando o penhasco, visão fecunda à noite até mesmo a muitos quilômetros de distância.

As festividades serão abertas às 11 horas, com uma missa pontifical oficiada pelo Cardeal D. Jaime de Barros Câmara.

O PAPAGAIO "CRIOULO" FALOU...

"Eu Sou Baiano e Ninguém Tem Nada a Ver Com Isso"

(ENTREVISTA CONCEDIDA A SYLVIO CRUZ)

"Você gabe, eu sou baiano, — disse-nos o papagaio — e na Bahia é assim..."

D. Dori de Azevedo Maciel, esposa do capitão Maciel, administrador do Clube Militar, é a dona do papagaio. Desde 22 de julho que o "bichinho" andava sumido e só agora apareceu.

A reportagem foi procurada mas não houve entrevista que o fizesse falar. O

D. Miranda telefonou para saber se era verdade e fez a devolução da ave.

Compreendendo os zelos

do papagaio pela aventura vivida, não revelamos seu segredo, afinal de contas, temos ética profissional.

"E' Até um Pecado Dizer Que Nossa Favela é de Prazeres"

É pelo Caminho do Castigo que se vai aos barracões — Escola e água, favela e flagelos — Onde estudar? — "Um dia moraremos no Bairro dos Prazeres" (TEXTO DE MAURICIO DE ALMEIDA)

DO alto do aprazível Bairro de Santa Teresa se vê a favela com seus barracões depenurados nas ribanceiras. É uma paisagem cheia de contrastes. Trata-se do Morro dos Prazeres. De longe mais parece um quadro. Mais no interior a realidade é bem outra. A Favela dos Prazeres não tem tradição e nunca foi cantada em músicas. Mas tem, como todas as favelas, as tendinhas e os violões que cantam até alta madrugada em serenata.

PRAZER, SEU MOÇO?
— Isso aqui "seu moço", não tem nada de bom. É até um pecado chamar de favela dos Prazeres. Que prazer que nada! Tem muito é problema. Olha: não tem nem água. Para lavar roupa temos que buscar água naquela bica — disse apontando para um chafariz que se dividia para uns 200 metros. Para facilitar venho lavar a roupa aqui em baixo. Já estou com 58 anos e não agüento subir o morro com

as latas. Se o senhor quiser saber de mais coisas, sobe. Pelo caminho do Castigo vai dar lá em cima.

CASTIGO

Nome bem empregado: caminho do Castigo. Buracos, valas e detritos, eis o caminho que conduziu os moradores do Morro dos Prazeres a seus casebres. Em cada porta de barracão, um varal com roupas depenuradas, que nos faz lembrar o bonito samba de Orestes Barbosa:

...As roupas no varal dependuradas
Pareciam bandeiras agitadas
Anunciando um estranho festi-

val...
Talvez anulassem um festival — o festival dos problemas, da falta de conforto e dos muitos sacrifícios.

INEXISTÊNCIA

Um grupo de crianças brincava aliado à enorme vala de detritos bem próximo. O grupo era formado por crianças de 6 a 11 anos de idade. Mal vestidas, pés sujos, e magros — assim eram. Esperamos uma oportunidade para conversar com alguns delas. Foi um menino de seus 7 anos que veio conversar. Por que não estão estudando? — Indagou o repórter. A resposta não tardou: — Estudar? Onde? Não tem escola. Minha mãe não conseguiu vaga na que fica lá em cima.

Poucas palavras que dizem tudo. Como aquele menino, dezenas de outros estavam despertando para a vida sem poder receber a educação necessária, crescendo sem saber sequer o b-a-bá.

Estão aí dois problemas que não custaria fortuna para que a Prefeitura os resolvesse. A construção de algumas escolas, mesmo de madeira, instalação de bicas, pouco custaria e tantos benefícios traria.

UMA LITTA VITORIOSA

Em 1934 os moradores da favela do Morro dos Prazeres estiveram sob ameaça de despejo. Os grileiros disputavam as terras e a Prefeitura, por sua vez, deslucava o terreno. Mas pa-

ra onde iriam? Não havia lugar. Os favelados tomaram então uma resolução: lutar com unhas e dentes pelos casebres. A luta durou meses. Por fim, a ameaça foi sustada.

Agora é com alegria que os favelados dos Prazeres recebem a notícia: que o Congresso Nacional aprovou lei que durante dois anos proíbe despejos de favelas em todo o Distrito Federal. Como os demais favelados, moradores da Favela dos Prazeres poderão dormir um pouco mais tranquilamente. Sim, pois não ficarão mais tranquilos enquanto as maiores reivindicações não forem atendidas: a instalação de bicas e escolas no morro.

Desamor à tradição?

Desamor pelo povo?

Que volte a retreta

Domingo, antigamente, era dia de retreta em nossas praças e jardins. Bandas militares ganhavam fama. Disputavam entre si a primazia. A velha banda do Corpo de Bombeiros brilhou, seus concertos podem ser ouvidos ainda hoje na discoteca municipal, em discos precedidos do anúncio da C.ª e Editor. Rua do Ouvidor, 107, Rio de Janeiro. A banda do Batalhão Naval ganhou concursos, é ela mesma um motivo folclórico.

Por que desapareceram as retretas? Não levanto a questão por saudosismo. Quase diria, sem fugir muito à verdade, que não sou desse tempo. Velho apenas de (nome de família, entendase), meu respeito às coisas do passado não deve ser confundido com o amor ao reatamento. Estou respondendo a um leitor que me dirigiu tão interessante pergunta: quem terá acabado com as retretas, e por que?

Assunto de menor importância à primeira vista, arrasta a investigação ao terreno mais sério. Só de quem superior — e muito a

VOZES DA CIDADE

pal, estimulando a música folclórica, difundindo também peças de música erudita, serviam à cultura.

A banda tocando no coreto, um público mais atento em volta, os fãs autênticos. Pares distraídos, mas sob o encantamento remane no ambiente, rodavam pelos passos, cruzavam-se nas aldeias das famílias que se faziam das canções de toda a semana. Ali, ac ar livre, entre o ócio e o sonho, românticamente.

De ordem superior, as bandas foram recolhidas nos quartéis. Mau sinal de tempos maus. Sinal de desamor à tradição, de desamor pelo povo. Não seria oportuno restabelecermos as retretas? As bandas contribuem à ligação sentimental de militares e civis, estimula a simpatia da cidade pelas corporações da Polícia, da Marinha, dos Bombeiros, unindo os servidores da pátria na caserna aos que a servem nas fábricas, repartições e estabelecimentos. Não é a música, a cultura, um fator de unidade nacional? Senhor prefeito: veja se dá um jeito nisso.

PEDRO VELHO

EM DUAS PALAVRAS

Moradores da Rua Cesário de Melo, no subúrbio de Paciência, reclamam a instalação de um sinal luminoso naquele logradouro. Vários atropelamentos têm se verificado ultimamente, por falta daquele melhoramento.

Nos meses de junho e julho último, o Serviço Nacional de Tuberculose realizou sessões de 17 mil abrangidas aplicou 3.687 vacinas BCG, na área do Distrito Federal.

O Ministério da Educação instituiu um concurso para os professores. Os candidatos deverão escrever um trabalho sobre a Didática Especial da disciplina que ensinam. Prêmio de viagem à França para o primeiro lugar.

Na próxima sexta-feira haverá missa pontifical, às 10 horas, na Candelária, e procissão, às 16 horas, no Pico do Corcovado, em homenagem ao cinquentenário do monumento ao Cristo Redentor.

Em São Paulo o governador do Estado decretou a reversão à Secretaria da Saúde Pública de uma fazenda situada em São Roque, destinada, agora, a abrigar cerca de 200 psicopatas internados em diversos hospitais da capital.

O sr. Mário Meneghetti, recém-empossado no Ministério da Agricultura, recebeu, ontem, o sr. Herbert Moisés, a quem dirigiu um apelo à imprensa no sentido de exercer o debate e emulação favoráveis à rápida solução dos problemas da agricultura brasileira.

De 1894 até 1955 foram premiados 68 artistas com viagens ao estrangeiro, inclusive 3 mulheres, pelo Salão Nacional de Belas Artes. No Salão deste ano há 111 nomes femininos entre os 351 inscritos.

Por determinação do Ministro da Guerra, o Exército participará das comemorações do "Ano Santos Dumont". Em todas as unidades, estabelecimentos e escolas militares serão realizadas instruções, palestras e conferências alusivas ao grande brasileiro, na semana de 16 a 23 do corrente.



42-9136

papagaio, verde de emoção, não disse palavra. Mais tarde, porém, voltamos. De conversa em conversa, ele foi contando a história:

— Sai de casa porque quis, mas porque quis, não sei. Até que tocou lá no Clube Militar gostavam muito de mim. D. Dori, D. Luci, que é irmã dela, todos. — Bem, mas isso não esclarece nada. Nossos leitores gostariam de saber o que houve com você durante esses quase 3 meses de ausência.

O papagaio, que até então nada quisera revelar, contou-nos, então, a sua aventura:

— Na véspera da minha fuga, reconheci uma companheira de viagem que comigo viera da Bahia, e passei por aqui, voando na altura de 16º andar, bem na minha cara, isto é bico. Era demais. No dia seguinte esqueci-me de botar a corrente no meu pé e eu aproveitei...

E, entusiasmado, continuou:

— ...Dois dias depois um intruso me prendeu e me vendeu a D. Miranda por 600 cruzeiros. Mas eu fiquei com saudade de D. Luci e comecei a campanha: "Luci, eu tô com saudade de você, eu sou do Maciel, moro no Clube Militar, fone 42-9136". O resto você já sabe — concluiu o papagaio.

REPORTER POPULAR
TELEFONE: 22-8518



Na favela do Morro dos Prazeres não existe escola. A rotunda cresce sem saber seguir o b-a-bá.